



M. Castro Almeida
Presidente da Câmara

Aposta na qualidade

Em diversos textos desta edição do Boletim Municipal de S. João da Madeira, a palavra "qualidade" repete-se, apontada como razão para o sucesso de diferentes projectos. No momento em que a cidade assinala mais um aniversário, este é um bom sinal e reflecte um aspecto essencial ao desenvolvimento: a constante procura da excelência. Só assim será possível colocar o município sanjoanense ao nível dos melhores do país.

Empresas como a ERT, aqui apresentada, são motivo de orgulho para S. João da Madeira, pela constante preocupação em inovar e encontrar novos caminhos e soluções, face aos desafios de mercados cada vez mais competitivos. É fundamental esta capacidade de antecipar o futuro.

Essa preocupação não pode ser um exclusivo do sector privado, exigindo-se que esteja presente também nos empreendimentos públicos. É o caso do metro, cuja necessidade de alargamento aos municípios do sul da Área Metropolitana do Porto foi recentemente reconhecida num documento oficial.

É a pensar no futuro que a cidade está a ser planeada e construída, por forma a que sejam estabelecidas as linhas mestras de um crescimento urbano que se pretende adaptado às exigências do desenvolvimento sustentado que está na base da implementação em S. João da Madeira de um dos processos mais adiantados da Agenda 21 Local em Portugal.

Com os planos de pormenor em execução, com a intervenção na zona pedonal e no Centro Coordenador de Transportes, com a construção do Parque Urbano do Rio UI, a cidade rumo no sentido de uma modernidade que se conquista também na chamada realidade virtual, apostando no recurso às Tecnologias da Informação e do Conhecimento (o projecto EDV Digital, a página do município na Internet...).

É com este nível de exigência que S. João da Madeira pode honrar a sua história, afirmando-se cada vez mais como a cidade descrita neste número do Boletim por Alberto Pacheco, provedor da Santa Casa da Misericórdia do concelho: "moderna, bem infra-estruturada e merecedora do reconhecimento da sua tão positiva evolução que a coloca nos primeiros lugares no 'ranking' das melhores cidades portuguesas".

Manoel Castro Almeida

Melhor mobilidade, melhor cidade

Zona pedonal com novo impulso



A Zona Pedonal está a mudar. A intervenção incide em troços de ruas que vão dar à Praça Luís Ribeiro. É um investimento que se insere no plano de melhoria da mobilidade e dos transportes em S. João da Madeira. Em articulação com o Centro Coordenador de Transportes, que também está em obras.

Está em curso a obra de reordenamento do sistema de mobilidade da zona pedonal de S. João da Madeira. A área de intervenção foi dividida por sectores, sendo os trabalhos efectuados por fases, com a maior celeridade e o menor transtorno possíveis.

"Há cerca de 20 anos, procurou-se corrigir o excesso de viaturas que sufocavam o centro urbano, abrindo caminho ao aproveitamen-

to do espaço público. Vinte anos passados, há que dar novo impulso e vivacidade ao centro cívico, criando condições que facilitem algum trânsito, muito em especial, a circulação de transportes públicos, mas sempre com respeito pelo princípio da prioridade aos peões", afirma o presidente da Câmara Municipal, Castro Almeida. As mudanças incidem em troços de ruas que

vão dar à Praça Luis Ribeiro e inserem-se num plano de melhoria da mobilidade e dos transportes, em articulação com o Centro Coordenador de Transportes. Este edifício também está em obras, tendo em vista a sua requalificação e remodelação, no âmbito de um projecto de intervenção que inclui uma ligação à Estação de Caminhos de Ferro da Linha do Vouga.



Sessões de apresentação

A preparação da intervenção na zona pedonal incluiu sessões de apresentação, realizadas no ano passado, durante as quais foram ouvidas opiniões dos munícipes que se mostraram a favor de medidas como a possibilidade de circulação automóvel em marcha lenta pelo centro de algumas das ruas (deixando alas largas para peões) com delimitações bem definidas. Defenderam também a remoção de barreiras arquitectónicas (em particular as coberturas em vidro), assim como a criação de bolsas de estacionamento e zonas para cargas e descargas (em horário limitado).

Durante essas apresentações, Paula Teles, docente da Universidade de Aveiro e coordenadora da Rede Nacional de Cidades e Vilas com

Mobilidade para Todos (a que S. João da Madeira pertence), sustentou a necessidade de repensar a zona pedonal, face a "grandes problemas" como "uma circulação automóvel caótica, estacionamento abusivo, sistema de cargas e descargas desregrado".

Esta especialista em mobilidade urbana tem liderado os estudos encomendados pela autarquia no sentido de melhorar a mobilidade em S. João da Madeira.



Campanha "No Passeio Não"

No início de Abril, começou uma campanha promovida pela autarquia, sob o lema "Melhor Mobilidade, Melhor Cidade", no sentido de sensibilizar os automobilistas a respeitarem os espaços da cidade reservados a peões, bem como a estacionarem os seus carros correctamente.

Frases como "No Passeio Não" e "Na Rotunda Não" surgiram em suportes de divulgação como panfletos, "outdoors" e anúncios na comunicação social local. Aí se lembra que "com carros mal parados, haverá sempre passeios com "pedrinha" solta, por mais calceteiros que se contratem". E "haverá sempre rotundas em mau estado, por mais reparações que se façam".

Na Praça Luís Ribeiro



casas em risco de derroca

Porque a segurança e salubridade públicas estão em primeiro lugar, a Câmara aprovou a demolição de um velho casario situado em pleno centro da cidade. A decisão foi tomada na sequência do relatório elaborado por uma comissão técnica, considerando haver risco de derrocada desses edifícios.

Na Praça Luís Ribeiro, no gaveto da Rua Oliveira Júnior com a Rua Dr. Maciel, procedeu-se a uma intervenção tendo em vista a demolição de um conjunto de edifícios em acentuado estado de degradação. A medida foi considerada necessária após vistoria por uma comissão constituída por três técnicos da Câmara e um professor da Faculdade de Engenharia do Porto, que consideraram haver risco de derrocada do casario. Estando em causa a segurança e salubridade públicas, o executivo camarário aprovou o relatório da referida comissão e as medidas que nele eram propostas. Assim, em relação a três das casas, foi apontada como única solução possível a sua demolição, sendo que uma delas - em situação mais grave - teve que ser desocupada de imediato.

Dada a urgência deste caso concreto, face à

iminente ruína, a Câmara disponibilizou-se para ajudar às mudanças e cedeu um espaço para aí ser colocado, provisoriamente, o que foi necessário retirar do interior.

Plano de pormenor

Quanto aos dois edifícios localizados nas extremidades do casario, foi comunicada aos respectivos proprietários a possibilidade de optarem pela realização de obras de beneficiação, pelo facto de essas construções não apresentarem tão más condições como as restantes. No caso de não ser esse o caminho escolhido, a demolição torna-se, também nestes casos, obrigatória.

A um casal de idosos carenciados (com Cartão Sénior Municipal tipo B) morador numa das casas degradadas, a autarquia concedeu alojamento numa habitação social do município.

Em relação a toda a área ocupada pelo casario, a Câmara Municipal está a preparar um plano de pormenor que discipline a ocupação do solo estabelecendo regras quanto a futuras construções que venham a ser edificadas nesse lugar.



Campanha "Comércio Verde"

Ecopontos para a restauração e comércio

Chama-se "Comércio Verde" e destina-se aos grandes produtores de resíduos de S. João da Madeira. A ideia é a de que em cada estabelecimento comercial exista um ecoponto. Uma oferta do Município para combater a deposição de lixo fora dos contentores. Depois da sensibilização, chegarão muitas agravadas para quem não cumprir.

A Câmara Municipal de S. João da Madeira iniciou em Abril a entrega de ecopontos de média dimensão (de 60 e de 120 litros) aos grandes produtores de resíduos urbanos da cidade (restauração e comércio). Todas as semanas um veículo devidamente preparado para o efeito, procede à necessária recolha. Pretende-se incentivar a separação do lixo, de forma a aumentar a quantidade que é encaminhada para reciclagem.



Numa primeira fase, a iniciativa incide numa área piloto (a zona pedonal), tendo-se realizado inquéritos prévios para levantamento das necessidades dos cerca de 80 estabelecimentos em causa. Mas os comerciantes de outros pontos da cidade podem contactar a Câmara para solicitar, desde já, a adesão a este novo sistema.

Na implementação desta medida, intitulada "Comércio Verde", a autarquia sanjoanense conta com a colaboração da Recolte (concessionária da recolha de resíduos e limpeza urbana) e da ERSUC (sistema intermunicipal de recolha de resíduos sólidos urbanos do Centro).

"Implacáveis com os faltosos"

Com a entrega de ecopontos, a Câmara espera que acabem as imagens de lixo depositado em torno dos contentores colectivos existentes na cidade, cenário particularmente notado na zona pedonal. O presidente da Câmara mostra-se confiante nos efeitos positivos da medida, até porque "a experiência tem demonstrado que as pessoas são sensíveis a estes apelos".

Para quem não cumprir, está em preparação uma alteração ao regulamento municipal de limpeza urbana, no sentido de penalizar com coimas pesadas a deposição de lixo fora dos recipientes próprios. "Vamos ser implacáveis com os faltosos", sublinha Castro Almeida. Com o "Comércio Verde", S. João da Madeira dá mais um passo no sentido do alargamento gradual da recolha selectiva de resíduos, depois de a autarquia ter posto em prática um sistema semelhante nas escolas da cidade, acção que se seguiu à ampliação da rede de ecopontos de maiores dimensões existente no concelho.

Recolha de lixo 365 dias por ano

Na sequência de concurso público internacional, a empresa Recolte passou, em 2006, a ser a concessionária da limpeza urbana em S. João da Madeira. Uma das notas mais importantes consiste no facto de a recolha de resíduos se fazer agora 365 dias por ano. Ou seja, aos domingos e mesmo nos feriados principais, haverá recolha de lixo na cidade. Mais um contributo para a crescente limpeza que se constata nas ruas sanjoanenses.

Dia da Terra motivou uma semana de actividades em prol da cidade

De 21 a 27 de Abril, os sarjoanenses dedicaram sete dias de actividades à cidade. A "Semana da Terra" de S. João da Madeira voltou a reunir centenas de munícipes, de todas as idades. Um dos pontos altos do programa foi o Fórum Participativo da Agenda 21 Local, dedicado à eficiência energética e energias renováveis.

A 22 de Abril, foi hasteada em S. João da Madeira a bandeira da Agenda 21 Local, na Praça 25 de Abril. Um gesto simbólico para assinalar o Dia da Terra, que foi enriquecido pela participação de duas colectividades sanjoanenses: o Centro Columbófilo e o grupo coral infantil Espadanitos (Escola do 1º ciclo do Espadanal).

Este momento inseriu-se na programação da "Semana da Terra", que se desenrolou entre 21 e 27 de Abril em S. João da Madeira, sob coordenação da equipa da Agenda 21 Local do Município e envolvendo associações e instituições sanjoanenses. Foram sete dias recheados de actividades em prol de uma cidade melhor.

Realizaram-se operações de limpeza das margens do Rio Ul e de outros espaços

verdes, arranjo de jardins, plantação de árvores, palestras, "workshops", exposições, acções de sensibilização e jogos didácticos, entre outras actividades.

Todas as acções programadas tiveram por base a defesa do ambiente e a promoção de um desenvolvimento sustentável, objectivos centrais da Agenda 21 Local, processo no qual S. João da Madeira é um dos municípios pioneiros em Portugal, numa parceria com a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica.

Poupança de água e plantação de árvores

A necessidade de poupar água foi outra das mais importantes mensagens da "Semana da Terra", tendo mesmo motivado um concurso de trabalhos nas escolas da cidade, com direito a sessão de entrega de prémios, na Câmara Municipal.

Uma das principais zonas por onde passou a "Semana da Terra" foi o Parque Urbano do Rio Ul. Aí se procedeu a mais um momento da campanha "Plantação de Árvores" que envolve os alunos da cidade. Na ocasião foram entregues aos estudantes cédulas





verdes relativas às árvores que plantaram/adoptaram, nas quais se colocaram as respectivas placas identificativas. A "Semana da Terra" abriu a 21 de Abril, com o Fórum Participativo da Agenda 21 Local sobre "Eficiência Energética e Energias Renováveis em S. João da Madeira". A sessão decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal, aberto à participação de todos os interessados.



Cidade verdejante

Os espaços verdes são cada vez mais uma das principais marcas da cidade. Um pouco por todo o lado, surgem novas áreas verdejantes, graças, principalmente, ao bom trabalho dos jardineiros municipais e à instalação de sistemas de rega automática. A simplicidade da relva e a sobriedade dos arranjos de flores ganham terreno na decoração das rotundas e separadores, tornando as ruas e avenidas de S. João da Madeira mais agradáveis.

Ao mesmo tempo, nas margens do Rio UI prossegue a execução do Parque Urbano projectado pelo arquitecto Sidónio Pardal. A plantação de árvores, execução de percursos e estadias, bem como construção dos muros, são vertentes muito adiantadas.

Paralelamente, continuam os trabalhos de detecção e correcção de troços de saneamento que estavam indevidamente ligados à rede de águas pluviais, processo que vem contribuindo para a despoluição do Rio UI.



EDV Digital lança Portal da região www.entredouroevouga.pt

O projecto EDV Digital deu mais um passo importante rumo à cultura e ao conhecimento através das tecnologias da informação e da comunicação. Lançou o portal regional EDV, abrindo, via Internet, uma porta para a região.

Em meados de Abril, deu-se o lançamento do Portal Regional do Entre Douro e Vouga, que coloca ao dispor não só as mais variadas informações de interesse comum, como também os recursos da região. Acessível no endereço www.entredouroevouga.pt, reúne de forma organizada informação de interesse para quem contacta com a região.

Viver, empreender e visitar são os três perfis de conteúdos direccionados que o portal disponibiliza e que têm por objectivo abranger três públicos-alvo distintos: habitantes, empresas e turistas.

Funcionalidades integradas no portal de forma apelativa e intuitiva, bolsa de emprego dividida por sector de actividade e alertas sobre a região são algumas das características diferenciadoras explanadas aquando da apresentação do Portal EDV no Salão Nobre da Câmara Municipal de S. João da Madeira.

Destaque igualmente para a possibilidade de actualização dos dados constantes no site, nomeadamente das organizações e instituições, por parte dos próprios utilizadores.

Este portal resulta de um projecto intermunicipal, protagonizado pelos cinco concelhos do Entre Douro e Vouga - S. João da Madeira, Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira e Vale de Cambra - cujo objectivo passa por abrir uma porta para a região via Internet, promovendo a dinamização regional por conteúdos digitais.

Museu da Chapelaria à distância de um "clíc" em todo o Mundo

O território do agrupamento de municípios do Entre Douro e Vouga (EDV) está disponível a três dimensões na Internet, sob a designação de "3D - EDV". Acedendo ao respectivo "link" (www.3dedv.com) é possível conhecer em pormenor, por exemplo, o Museu da Chapelaria, em S. João da Madeira, podendo mesmo ser realizada uma viagem virtual ao interior do edifício. O Parque Urbano da Cidade, em construção nas margens do Rio UI, está igualmente representado em pormenor no mesmo "sitio" da rede mundial de computadores, onde se mostram também a três dimensões - embora ainda sem direito a percurso virtual pelo interior - os Paços da Cultura e o Centro de Formação Desportiva.

Utilizar esta nova potencialidade - desenvolvida no âmbito do projecto "EDV Digital" - é como "estar num 'cockpit' de um avião a sobrevoar o território do Entre Douro e Vouga sem qualquer limitação, sem limites de velocidade ou de combustível", disse o coordenador do "3D - EDV", Ricardo Pinho, à agência "EDV Informação", por ocasião do lançamento desta nova ferramenta virtual, no final de Março passado.



Um dos melhores hotéis da região em S. João da Madeira

Abriu em S. João da Madeira um dos melhores hotéis da região, uma unidade de quatro estrelas do grupo World Rest que apresenta condições de qualidade que só encontram concorrência em Espinho, Porto ou Aveiro.

O Hotel dispõe de 109 quartos e oito suites, ocupando sete pisos, dois dos quais subterrâneos e destinados a estacionamento gratuito, e os restantes dispostos em torno de um espaço central que beneficia de iluminação directa e para o qual há visibilidade a partir de qualquer andar do edifício.

Em complemento da oferta de estadia, a unidade tem também quatro salas de reunião com capacidade para acomodar até 120 pessoas em lugares sentados, um restaurante aberto ao público em geral e um bar.

Previsto está um "spa" e centro de fitness a funcionar de forma semelhante à estrutura que o grupo World Rest Hotel explora já no Hotel do Caramulo. Para além de diversos tratamentos de corpo e rosto, um ginásio e aulas particulares com monitores especializados, a nova unidade hoteleira terá na piscina interior aquecida uma das suas valências mais atractivas.



Contratos de desenvolvimento desportivo Meio milhão de euros para colectividades

Dezanove colectividades desportivas de S. João da Madeira assinaram com a Câmara Municipal contratos-programa de desenvolvimento desportivo relativos ao ano de 2007. "O método que seguimos em S. João da Madeira no apoio aos clubes desportivos é modelar", considera o presidente da Câmara Municipal, realçando que os "critérios são conhecidos de todos" e que "é tudo claro e transparente".

Castro Almeida falava no início da sessão de assinatura dos contratos-programa, que decorreu no dia 1 de Março, no auditório do Centro de Formação Desportiva de S. João da Madeira. Aí compareceram os dirigentes das colectividades da cidade, a quem o autarca elogiou a qualidade do trabalho desenvolvido e lembrou que as verbas atribuídas aos clubes reflectem, de forma significativa, o nível de formação dos técnicos: "Quanto mais habilitado for o treinador, maior é o apoio que a Câmara dá".

O apoio a conceder pelo município atinge o valor total de cerca de 500 mil euros, verba encarada por Castro Almeida "como um investimento na formação" dos jovens, realçando que apenas 60 mil euros desse valor se destina ao futebol profissional.

O montante de apoios agora contratualizado é sensivelmente o mesmo de 2006, resultando da aplicação de "critérios rigorosos" que têm por base o número de atletas, de equipas e de modalidades, sendo esse valor majorado em função do nível de formação dos treinadores.



Entrega de habitação social no Orreiro

A Câmara Municipal de S. João da Madeira procedeu, no dia 27 de Janeiro, à entrega das chaves de 12 fogos sociais do Orreiro a outras tantas famílias do concelho. Os apartamentos em causa - um T1, cinco T2, cinco T3 e um T4 - ficaram arrendados por valores mensais entre os 4 e os 106 euros. O parque de habitação social de S. João da Madeira é gerido pela empresa municipal "Habitar S. João", com sede na Praça Barbezieux. Esta entidade tem a seu cargo mais de 700 fogos, espalhados por diferentes zonas da cidade.

É no Orreiro que se localiza o conjunto mais numeroso de fogos sociais - perto de 300 -, aí se situando o Espaço Vida, o primeiro dos serviços de apoio criados pela Câmara junto aos complexos habitacionais de renda económica.

Em 2006, nos espaços exteriores adjacentes ao Espaço Vida, a Câmara Municipal efectuou o arranjo de uma área com cerca de 1400 metros quadrados, que incluiu a construção de uma estadia associada a vários equipamentos infantis. Foi ainda instalado mobiliário urbano e iluminação pública.

Com características semelhantes ao Espaço Vida, estão em actividade noutros pontos da cidade espaços de apoio com o mesmo objectivo: proporcionar um acompanhamento de proximidade aos moradores, que inclui a promoção de acções de formação e de sensibilização, realização de actividades lúdico-pedagógicas e a disponibilização de informação aos munícipes.



AMP quer expandir Metro até aos municípios mais a Sul

Pela primeira vez, a Junta Metropolitana do Porto reconheceu a necessidade de expandir o Metro até aos municípios mais a sul da Área Metropolitana do Porto (AMP), entre os quais está S. João da Madeira.

Esse objectivo é definido no texto entregue ao Ministro das Obras Públicas, no âmbito dos trabalhos em curso com o Governo tendo em vista a assinatura de um contrato de investimento do Governo com a AMP.

No documento, aprovado por unanimidade pelos 14 municípios membros da AMP, são apresentadas várias propostas ao Governo, entre as quais a de que seja assumido o compromisso de iniciar os estudos tendo em vista a futura ligação da rede de Metro aos concelhos mais a sul da AMP.

O presidente da Câmara de S. João da Madeira, Castro Almeida, considera que, dessa forma, está dado "um primeiro passo" para que o Metro chegue a S. João da Madeira, embora não seja possível adiantar datas para a concretização dessa aspiração sanjoanense, que agora "deixa de ser um sonho e passa a ser um objectivo concreto". Ressalvando que "este caminho só estará completo quando entrarmos no Metro em S. João da Madeira e formos até ao aeroporto Sá Carneiro", o autarca conclui: "Hoje já ninguém tem dúvidas de que S. João da Madeira decidiu bem quando escolheu integrar-se na Área Metropolitana do Porto".

Alberto Pacheco

DINAMISMO E EXIGÊNCIA DE QUALIDADE

Principal accionista, presidente do Conselho de Administração e director-geral daquela que é, provavelmente, a mais completa unidade nacional de produção de acessórios têxteis, Alberto Pacheco é também o responsável máximo de uma das maiores instituições de S. João da Madeira. Empresário de sucesso na Heliotextil, transporta para a liderança da Santa Casa da Misericórdia do concelho o dinamismo e a exigência que são marcas da sua actividade profissional.

Alberto Pacheco concilia uma actividade empresarial de sucesso com a dedicação a uma das principais instituições de S. João da Madeira. Em ambos os papéis, a mesma determinação em levar por diante os projectos que abraça. Como responsável máximo da Heliotextil, gere uma unidade onde labora diariamente mais de uma centena de trabalhadores, distribuídos pelos cerca de 10 mil metros quadrados de área coberta da fábrica, localizada na Zona Industrial das Travessas. Como provedor da Santa Casa da Misericórdia do município sanjoanense, cabe-lhe a liderança de alguns dos mais importantes serviços de apoio social da cidade.

Quer num, quer noutro caso, a exigência é grande quanto a um desempenho de excelência, comprovado pelo "carimbo" de certifi-

cação atribuído pelo Instituto Português da Qualidade: na Heliotextil, reconhecendo a eficácia do sistema de controlo de qualidade; na Santa Casa da Misericórdia, distinguindo o Lar de Idosos S. Manuel, situação que Alberto Pacheco acredita que será alargada a outras valências, sendo este um dos objectivos dos responsáveis da instituição.

Espírito de missão

Irmão da Misericórdia desde 1963, Alberto Pacheco serviu-a como mesário entre 1971 e 1992. Afazeres profissionais viriam a obrigá-lo a interromper essa ligação durante uma dezena de anos. Regressaria ao activo em 2002, como mesário e vice-provedor. Com a renúncia do então provedor, foi chamado ocupar interinamente o lugar, em Abril de 2004, assim se mantendo até ao final desse ano. Depois foi eleito para se manter no cargo no mandato 2005/2007.

Tem exercido as suas funções "com a maior simplicidade" e "com absoluto respeito pelas decisões tomadas colegialmente em reuniões da Mesa Administrativa" da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, assegurando o cumprimento das mesmas.

Seguindo essas linhas mestras, o provedor põe em prática uma liderança marcada pelo espírito de missão, traduzido, na medida das



suas possibilidades, no serviço à comunidade sanjoanense e, em especial, à população socialmente mais carecida.

Da recente actividade desenvolvida pela Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, Alberto Pacheco destaca a construção da unidade de cuidados continuados. Um espaço onde vão ser disponibilizadas 36 camas, fruto de um investimento de aproximadamente 1,1 milhões de euros.

Estando bem encaminhado o indispensável protocolo com o Ministério da Saúde, tudo aponta para que o novo serviço possa entrar em funcionamento após o próximo Verão. É essa a expectativa do provedor, adiantada enquanto percorre as instalações, já dotadas de muito do equipamento necessário. Uma visita guiada reveladora da qualidade posta em cada pormenor deste importante projecto para a instituição e para a própria cidade.

A recuperação da área de clausura anteriormente ocupada pelas Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição é outra das acções a merecer referência de Alberto Pacheco. Uma intervenção com um custo aproximado de 50 mil euros.

Em curso está a construção de uma creche-ludoteca em Fundo de Vila, que dará resposta à "baixa cobertura de lugares em creche" verificada no concelho. Uma situação que se deve, explica o provedor,

"essencialmente a lacunas quer do Estado, quer do mercado, ou ainda da comunidade organizada em instituições de carácter social".

Projectos da Misericórdia

Quanto a projectos para realização num futuro próximo, "a Mesa Administrativa da Santa Casa espera ainda ver aceite uma candidatura ao programa PARES com vista a construção de um novo lar de Idosos denominado Residência para Idosos S. Francisco", com localização em terreno cedido pela autarquia que "envolverá um investimento de 1,8 milhões de euros, cabendo à Misericórdia um esforço financeiro de cerca de 45 por cento". Esta valência, a ser construída, terá a capacidade para 60 idosos em lar e mais 60 em centro de dia.

Alberto Pacheco explica que "toda a acção social da Santa Casa é apoiada essencialmente pelo Estado, através do Ministério do Trabalho e da Segurança Social, com participações resultantes de acordos de cooperação, mas também por donativos de irmãos benfeitores".

O provedor destaca ainda "o apoio que a Câmara Municipal tem dado à Instituição, sem o qual lhe não seria possível levar a efeito a construção da Creche Ludoteca de Fundo de Vila e outras iniciativas de

relevo, não só para a instituição, mas também para S. João da Madeira". Uma cidade que não hesita em considerar "moderna, bem infra-estruturada e merecedora do reconhecimento da sua tão positiva evolução que a coloca nos primeiros lugares no 'ranking' das melhores cidades portuguesas".

Apoio a crianças, idosos e toxicodependentes

A Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, vocacionada essencialmente para a assistência a idosos de condição socio-económica vulnerável em lar (com capacidade para 90 idosos) e em centro de dia (com capacidade para 15 utentes), dá também assistência a idosos com capacidade económica que lhes permita entrar na Casa de Repouso "Manuel Pais Vieira Júnior".

Da sua estrutura faz parte o Centro de Acolhimento Temporário de Menores, com capacidade para 32 crianças de ambos os sexos (com idades entre os 6 e os 14 anos), retiradas do meio familiar de origem por risco de desenvolvimento psicossocial condicionado. Proporciona-lhes um ambiente similar ao familiar e um desenvolvimento físico, psico-emocional, cognitivo e cultural, facilitador da sua plena integração na comunidade envolvente.

Acolhe em dois estabelecimentos, valências de creche e ensino pré-escolar com capacidade para acolher cerca de 350 crianças, além de receber, nos seus seis estabelecimentos de ATL's, crianças das escolas do 1.º ciclo do ensino básico, tendo uma capacidade para cerca de

300 utentes.

Na unidade de apoio conhecida como "Trilho", motivam-se toxicodependentes para o tratamento e reinserção social, profissional e familiar, dando-se ainda apoio psicossocial a seropositivos e respectivas famílias.

Creche-ludoteca

Em construção em Fundo de Vila, a creche-ludoteca da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira surge como resposta a três problemas identificados por Alberto Pacheco: "o elevado número de crianças em lista de espera no Abrigo Infantil das Laranjeiras e no Centro Infantil (equipamentos sociais da instituição)"; "o reduzido número de equipamentos de Creche (5 no concelho), quando comparados aos 14 equipamentos disponíveis de ensino pré-escolar" e "a inexistência de estabelecimento congénere nos lugares de Fundo de Vila, Casaldelo, Orreiro e Fontainhas (no sul do concelho)".

A Creche terá uma lotação de 62 crianças, com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos (idade de ingresso no ensino pré-escolar), enquanto a Ludoteca terá capacidade para cerca de 80 crianças. Trata-se de equipamentos de apoio social, que irão funcionar todos os dias úteis entre as 7 e as 19 horas. Neles se propõe desenvolver actividades, de pendor lúdico-pedagógico, promotoras de um desenvolvimento integral da criança, nas suas múltiplas vertentes (cognitivas, afectivas, de sociabilidade e físicas).



Complementarmente, serão prestados serviços auxiliares como higienização e trato dos menores, alimentação, vigilância e zelo, numa óptica integrada, promovendo um ambiente seguro e afectuoso para os menores. "O custo desta unidade rondará um milhão e cem mil euros, representando o esforço da Santa Casa cerca de 69 por cento deste valor", revela Alberto Pacheco, apontando uma data possível para o fim da obra: "Esperamos vê-la concluída em Janeiro de 2008".

Empresário de sucesso

Para além de exercer o cargo de provedor da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, Alberto Pacheco é o principal accionista, presidente do conselho de administração e director-geral da Heliotextil, fundada em 1964 como sociedade por quotas. Tendo como objecto inicial o fabrico de etiquetas estampadas - ao abrigo de um contrato de concessão exclusivo para Portugal, estabelecido com uma empresa francesa com o mesmo nome -, começou por ocupar instalações com apenas 150 metros quadrados, empregando cinco pessoas.

Localizada na Zona Industrial das Travessas, a Heliotextil não tem parado de se desenvolver e hoje possui instalações com uma área sensivelmente equivalente a um campo de futebol, empregando 134 trabalhadores, que se podem orgulhar de fazer parte da mais completa unidade nacional de produção de acessórios têxteis.

Aí se executam, designadamente, etiquetas têxteis, transferes desti-

nados a vestuário desportivo e de trabalho, fitas cortadas e tecidas, além de outros produtos que, pelas suas características, se integram nos processos de fabrico existentes. Tudo sujeito a um "controlo rigoroso de qualidade", que abrange todas as fases, "desde o aprovisionamento ao produto final", como realça Alberto Pacheco, acrescentando que, assim, a Heliotextil pode "assegurar aos seus clientes a qualidade dos produtos de acordo com as suas exigências".

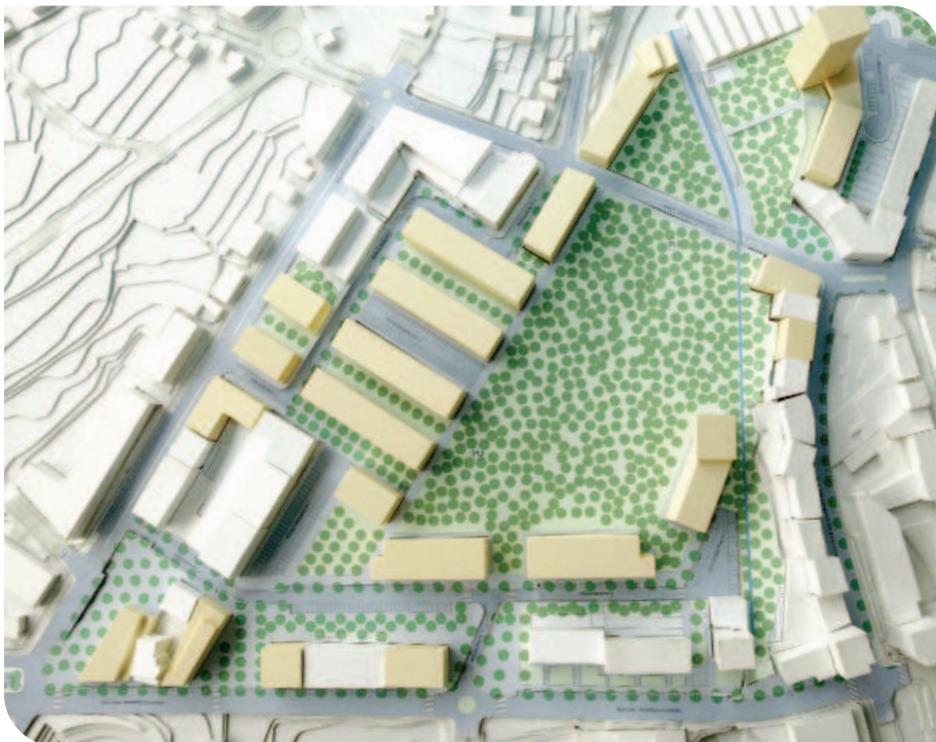
Suportado por um laboratório próprio devidamente equipado, o sistema de controlo de qualidade da empresa encontra-se certificado oficialmente, bem como os produtos que integram as numerosas encomendas com origem em vários pontos, dentro e fora do país. É uma consequência directa da prioridade dada aos investimentos na modernização dos meios de produção e na formação dos colaboradores.

Ao longo dos anos, a Heliotextil - Etiquetas e Passamanarias, S.A "evoluiu como uma empresa polivalente, funcionando como várias empresas industriais dentro de uma só, com elevado grau de especialização". Essa forma de estruturação permite "potenciar economias de escala e criar complementaridades importantes entre os vários sectores", sublinha Alberto Pacheco, adiantando que daí resultam vantagens ao nível da sua competitividade



Em ante-projecto

Planos do arquitecto Souto Moura avançam



Dois importantes planos de pormenor de S. João da Madeira estão em fase adelantada de elaboração. Os respectivos ante-projectos foram aprovados pela Câmara. Os documentos são assinados por um dos maiores arquitectos portugueses: Eduardo Souto Moura. As zonas de incidência são as Corgas e Largo do Souto/Av.ª Dr. Renato Araújo.

O arquitecto Eduardo Souto Moura esteve em S. João da Madeira, no final de 2006, para apresentar, em reunião de Câmara, os dois planos de pormenor que está a desenvolver para a cidade. Em fase de ante-projecto, o autor explicou os fundamentos e os aspectos conceptuais mais relevantes desses documentos relativos a duas zonas da cidade: Largo do Souto e Corgas-Norte.

Após essa apresentação informal, para conhecimento do executivo municipal e apreciação técnica, ambos os planos foram aprovados pela autarquia, com algumas

recomendações, tendo em vista a elaboração dos projectos finais. Estes serão posteriormente sujeitos a discussão pública, antes da sua aprovação pela Câmara e pela Assembleia Municipal.

Zona das Corgas

O ante-projecto do Plano de Pormenor das Corgas diz respeito a uma área global de intervenção de cerca de 130 mil metros quadrados, 40 mil dos quais se destinam a áreas verdes e 22.500 a circulação pedonal; Reservam-se perto de 32 mil metros quadrados (24%) para construção urbana (metade da qual refere-se a edifícios existentes a manter no âmbito desta intervenção).

A solução assegura a articulação entre o edificado existente e o desenho proposto para a organização e estruturação do espaço público, sendo de realçar a criação de um amplo espaço verde implantado no núcleo

da área de intervenção, funcionando como área de descompressão urbana; prevê-se simultaneamente o tratamento e regularização da ribeira da Buciqueira, que atravessa essa área.

É ainda apontado um novo traçado para a linha do caminho-de-ferro do Vale do Vouga, criando uma nova acessibilidade a esta área de expansão urbana, dotando-a de uma nova estação em local próximo e de charneira entre um novo equipamento escolar projectado (para o primeiro ciclo) e o Museu da Chapelaria. Junto a este, o ante-



projecto do Plano de Pormenor das Corgas prevê a edificação de um imóvel de 20 andares.

Largo do Souto

Quanto ao ante-projecto do Plano de Pormenor do Largo do Souto/Av.ª Dr. Renato Araújo, está em causa uma área que ronda os 30.000 metros quadrados, 64 por cento dos quais se destinam a espaços verdes e equipamentos de circulação pedonal. Apenas 14 por cento poderá vir a ser ocupado com construção.

O documento define as linhas mestras de futuras soluções urbanísticas para essa zona da cidade, na qual se localizam diversos equipamentos religiosos. Está contemplada a ampliação dos cemitérios nºs 1 e 2 de S. João da Madeira e a possível construção de uma nova igreja, assim como a criação de um jardim no terreno onde se localizava o antigo edifício da PSP, já demolido.

Depois do exterior, trabalhos chegam ao interior

Mercado Municipal em renovação

Melhorar as condições de higiene e segurança alimentar é um dos principais objetivos da intervenção no interior do Mercado Municipal. Um espaço que vai passar a estar mais organizado e asseado. Desta forma, ganha quem aí trabalha e quem aí faz as suas compras. "Ganha a própria cidade", sublinha o presidente da Câmara.

A recuperação e beneficiação do espaço interior é o passo que se segue na intervenção a que vem sendo sujeito o Mercado Municipal de S. João da Madeira, na Avenida Renato Araújo. O investimento ascende a cerca de 400 mil euros. Os trabalhos devem ficar concluídos até ao final do ano.

"Com estas obras, o mercado vai ficar melhor organizado, mais asseado, havendo uma atenção particular para com a higiene e segurança alimentar", considera o presidente da Câmara, Castro Almeida, acrescentando que "desta forma, ganha quem aí trabalha e quem aí faz as suas compras", assim como "ganha a própria cidade".

Castro Almeida recorda que "há cerca de 30 anos que não havia obras de fundo no Mercado Municipal", o que levou a autarquia a apostar numa renovação profunda do edifício: "Recentemente substituímos a cobertura e beneficiámos as paredes exteriores. Agora, é necessário intervir no interior, que está muito degradado".

Diversos melhoramentos

As obras a executar são, de uma forma generalizada, de restauro das superfícies, pinturas várias, novos revestimentos de paredes e pavimentos, renovação da rede de drenagem de águas, do saneamento e do sistema eléctrico, melhoria das acessibilidades com a criação de rampas para deficientes e de um passadizo sobre a galeria central, nova sinalética, renovação das montas das lojas e das bancas de vendas de pro-



ductos.

A intervenção no interior corresponderá à terceira fase de trabalhos no edifício. A primeira consistiu na substituição da cobertura da nave central e na colocação de um sistema de exaustão e ventilação. Seguiu-se a realização de obras de reabilitação e beneficiação das fachadas exteriores. Globalmente, trata-se de um investimento da ordem dos 850 mil euros.

É ainda de salientar a construção, em 2005, de um parque de estacionamento subterrâneo, com ligação ao edifício do mercado através de um túnel transversal à Avenida Dr. Renato Araújo.

O edifício

O Mercado Municipal é constituído por três pisos distribuídos por uma área total de cerca de 6000 metros quadrados, do tipo colectivo, com lojas, bancas e terrados destinados à venda de géneros alimentícios e de

outros produtos e artigos. Possui dois acessos laterais (um dos quais também usado para cargas e descargas) e um acesso principal pela Avenida Dr. Renato Araújo.





ERT

ERT - Empresa de Revestimentos Têxteis

Qualidade, milímetro a milímetro

Tecnologia, "design", conforto. Três vertentes que dão o corpo à qualidade que é a grande imagem de marca da ERT: a qualidade. Todos os dias, saem das instalações desta empresa sarjoanense milhares de peças executadas com precisão milimétrica. Problemas técnicos que parecem insuperáveis, são encarados como desafios a vencer nesta unidade de revestimentos têxteis para a indústria automóvel. E a taxa de sucesso é tão elevada que a carteira de clientes não pára de crescer. Dentro e fora de portas.

Fundada em 1992, a ERT-Empresa de Revestimentos Têxteis tem dado, desde a primeira hora, uma particular atenção ao progresso e inovação. Apostas reforçadas a partir de meados da década de 90, quando a gerência a transferiu de uma localidade vizinha para a zona industrial das Travessas, em S. João da Madeira, onde adquiriu e adaptou instalações.

Seguindo uma "política de crescimento sustentado", a ERT não parou de se desenvolver, em particular nos últimos dez anos, "expandindo-se e integrando novas unidades de negócio". Hoje, lidera "um grupo de empresas que presta serviços em várias áreas e possui parceiros estratégicos em diversos países do mundo", devido à visão estratégica do sócio João Brandão.

O grupo, para lá da unidade instalada em S. João da Madeira (com instalações também na Roménia, abertas recentemente), comporta a Empório (em Espanha) e a ERT Eurasia (na Turquia), ambas dedicadas ao "trading", além da Houspring, que fabrica têxteis, e da Silfercol, produtora de colas



industriais. Qualidade e tecnologia são argumentos fortes deste grupo empresarial, constituindo dois pilares essenciais à afirmação da ERT num mercado tão concorrencial e exigente como é o dos acessórios para a indústria automóvel, sector para o qual a unidade

localizada na zona industrial das Travessas canaliza cerca de 80 por cento da sua produção.



"É raro o mês que não entra uma máquina nova"

"Procuramos sempre aperfeiçoar o que fazemos", afirma o sócio Lídio Brandão, numa visita às instalações da empresa. "Não paramos de investir na modernização", acrescenta, revelando que "é raro o mês que não entra uma máquina nova". Daqui se depreende que a inovação é outro conceito chave para des-crever a ERT, que valoriza igualmente vertentes como o conforto e o "design" dos seus produtos.

Não espanta, por isso, o elevado nível de exigência colocado no fabrico de cada peça. Para reduzir as falhas a praticamente zero, existe um apertado sistema de controle que passa por equipamento de "sensibilidade" milimétrica e pelas mãos e olhos das sete técnicas de inspeção, atentas aos mais pequenos defeitos, a maioria deles ínfimos, mas suficientes para que os artigos em causa sejam retirados da produção.

É este rigor que garante uma "performance" rara: as peças que saem da ERT - num só dia podem ser 30 mil - têm um índice de rejeição no cliente "microscópico": apenas 0,05 por cento. Assim, não surpreende que toda essa produção, muito diversificada e de grande qualidade, acabe a circular, em quatro rodas, pelos cinco continentes.



Marcas automóveis com um "toque" sanjoanense

Grandes marcas mundiais já não dispensam o toque de qualidade extra da ERT nos encostos, apoios e assentos para automóveis. Só a título de exemplo, fica aqui a referência a alguns "gigantes" mundiais que fabricam veículos em cujo interior há peças "made in" S. João da Madeira: BMW, Chrysler, Mercedes, Nissan, Peugeot, Citroen, Renault e Volvo.

Não faltam casos em que os processos produtivos de determinados componentes, iniciados e finalizados noutros países, incluem "desvios" até ERT, porque esta empresa executa trabalhos com um pormenor e qualidade raros, graças à marcante aposta feita na especialização e inovação.

Como explica o engenheiro Filipe Naldinho, um dos técnicos responsáveis pela produção, a ERT fez uma "opção consciente" no sentido de uma procura constante de soluções para os problemas de produção "mais complexos", o que exige um "know how" assinalável, que é uma das grandes mais-valias desta moderna unidade fabril sanjoanense, à qual se dedicam diariamente mais de 100 pessoas.



Equipa motivada para a inovação

"Seja qual for o seu pedido, a ERT tem uma equipa técnica motivada para a inovação e capaz de desenvolver soluções que satisfaçam as suas necessidades". Esta é uma das principais garantias que a empresa dá aos seus clientes, entre os quais se inclui outra unidade fabril com sede em S. João da Madeira: a Faurecia-Assentos de Automóvel, a maior empregadora do concelho e uma das líderes distritais no seu ramo de actividade.

Reconhecida pela grande agilidade e capacidade de resposta aos mais difíceis desafios técnicos, "a ERT dispõe de um conjunto de serviços de elevada qualidade ao nível da laminação e preparação de produtos têxteis", desenvolvendo e produzindo, principalmente, "peças termoconformadas e corte em CAD-CAM para a indústria automóvel (bancos, painéis de porta e apoios de cabeça), comboios (bancos), barcos (bancos) e têxteis técnicos.

Salão internacional promovido pelo Rotary Club

Artistas plásticos de 15 países mostrados em S. João da Madeira

Os nomes de artistas consagrados convidados e os numerosos concorrentes de diferentes pontos do mundo. Das razões para enaltecer a primeira edição do Salão Internacional de Artes Plásticas. Uma organização do Rotary Club de S. João da Madeira.

Subordinadas ao tema "O sapato e/ou o chapéu", as obras do "I Salão Internacional de Artes Plásticas S. João da Madeira 2007" estiveram em exposição em diversos espaços culturais da cidade, entre 28 de Abril e 13 de Maio. Com organização do Clube Rotário do concelho, o evento teve o apoio de várias instituições, entre as quais a Câmara Municipal.

Entre os artistas convidados para apresentarem trabalhos neste salão internacional, estiveram os portugueses Carlos Lança (pintura), Manuela Pinheiro (pintura), Mário Silva (pintura), Xico Lucena (escultura), a que se juntaram os espanhóis Agustín Casillas (escultura) e António Lopes Alarcon (pintura), o francês Martine Allart (pintura), o japonês Hiroshi Umezaki (pintura) e o angolano Etona (escultura).

Quanto aos concorrentes, foram seleccionados 101 artistas de 15 países: Alemanha, Angola, Argel, Belgica, Brasil, China, Croácia, Espanha, França, Irlanda, Itália, S. Tomé, Servia e Turquia, além de

Portugal. Comissariado pelo artista plástico espanhol Armando Martinez, o evento distribuiu-se pela Biblioteca Municipal, Museu da Chapelaria e Paços da Cultura.

Para o presidente da Câmara de S. João da Madeira, Castro Almeida, esta primeira edição do "Salão internacional de Artes Plásticas" é "um acontecimento cultural que merece ser aplaudido pela ambição dos objectivos e pela cuidada organização, apoiada num con-

junto de pessoas de méritos reconhecidos nas artes plásticas".

Além de "prestar um serviço à comunidade sanjoanense", os organizadores pretendem também "demonstrar que através da arte é possível alcançar a paz, a compreensão e o diálogo entre os povos", como afirmou o presidente do Rotary Club de S. João da Madeira, Hugo Silva, em declarações à agência EDV Informação.



Biblioteca nova na Escola do Espadanal



Continua em crescimento a rede concelhia de bibliotecas escolares. Um novo espaço nasceu na EB 1 do Espadanal. Noutros estabelecimentos educativos está a proceder-se ao reforço de fundos documentais e de equipamento.

O dia 23 de Outubro de 2006 foi de festa na Escola Básica do 1º ciclo (EB1) com Jardim de Infância do Espadanal. A data ficou marcada pela inauguração da nova biblioteca do estabelecimento, construída de raiz e

integrada na rede concelhia desses espaços escolares, desenvolvida com o apoio da Biblioteca Municipal Dr. Renato Araújo.

A biblioteca do Espadanal tem uma área de 120 metros quadrados, sendo beneficiada com acesso para portadores de deficiência e sistemas de segurança contra incêndio e furto.

Diferentes áreas lúdico-pedagógicas, onde se destaca a de leitura e a de multimédia, estão à disposição de alunos, professores, pessoal auxiliar e encarregados de educação.

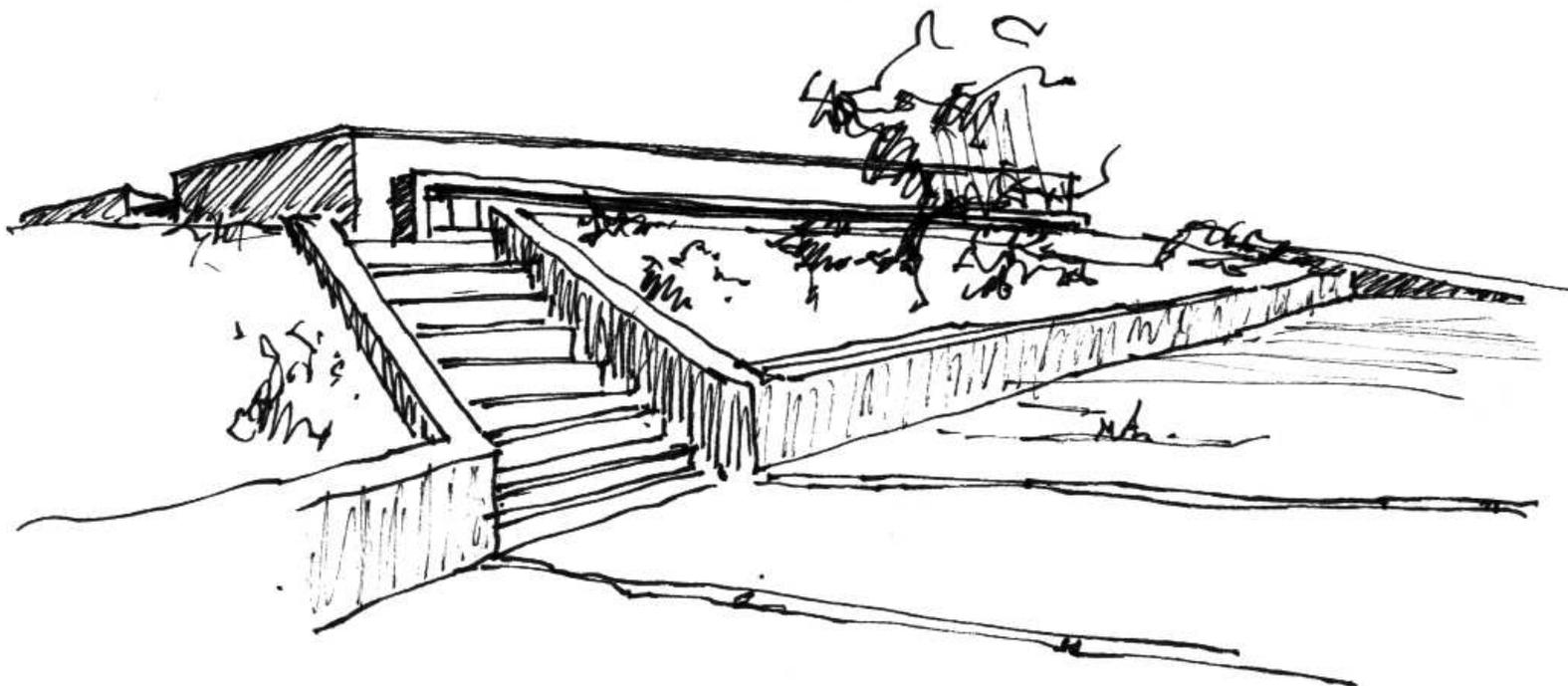
Reforço de fundos documentais

Entretanto, foram adquiridos os fundos documentais e equipamento tendo em vista as novas bibliotecas escolares nas EB1 com Jardim de Infância de Casaldelo e do Parrinho, depois de obras de beneficiação de que foram alvo os espaços necessários.

Já as EB1 das Fontainhas e Conde Dias Garcia receberam um reforço do seu fundo documental. Tudo isto, graças a candidaturas à Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, as quais mobilizaram a Câmara Municipal, os Agrupamentos de Escolas e os respectivos corpos docentes.

Aproveitando a abertura do programa de candidaturas referente aos anos de 2007 e 2008, o município preparou os processos para inclusão das bibliotecas das EB1 do Parque e de Carquejido, estando S. João da Madeira na linha dos 20 concelhos considerados prioritários da Rede Nacional das Bibliotecas Escolares.





Junto à Escola do Parque

Cidade ganha novo Jardim de Infância

Dentro do recinto da Escola Básica do 1º ciclo do Parque vai nascer um novo jardim de infância, a implantar numa área de 1 480 metros quadrados. O edifício comportará quatro salas de actividades, uma de prolongamento de horário e outra polivalente, além de refeitório e copa, sala de docentes e áreas técnicas. Em volta, haverá espaços ajardinados, recreio, patio central e parque infantil.

Um novo jardim de infância vai ser construído na Rua Maestro Rui Ferrão, em S. João da Madeira, dentro do recinto da actual Escola do Ensino Básico do 1º ciclo (EB1) aí localizada. De acordo com a memória descritiva, o projecto permitirá "consolidar e configurar um espaço escolar descaracterizado e de dimensão apreciável".

Ao mesmo tempo, servirá de "motor impulsionador de uma dinâmica escolar, fundamental para o relançamento vivencial da

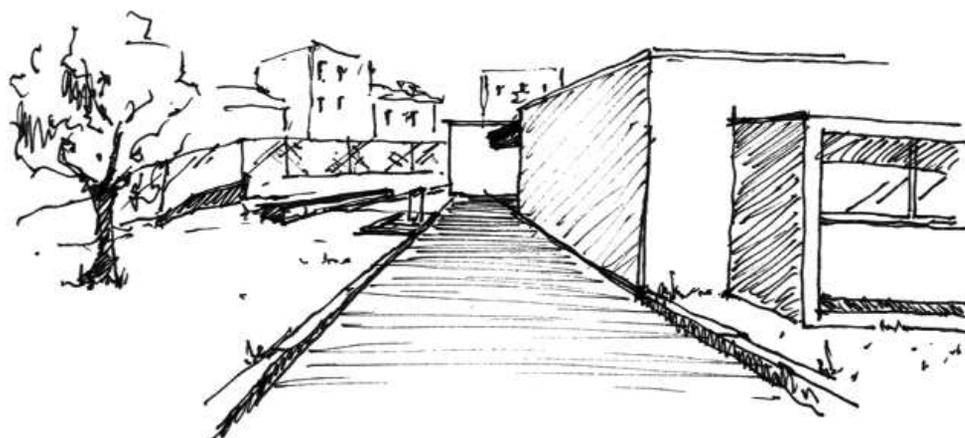
zona, tendo em conta a proximidade com o parque recreativo de Nossa Senhora dos Milagres, ex-libris da cidade".

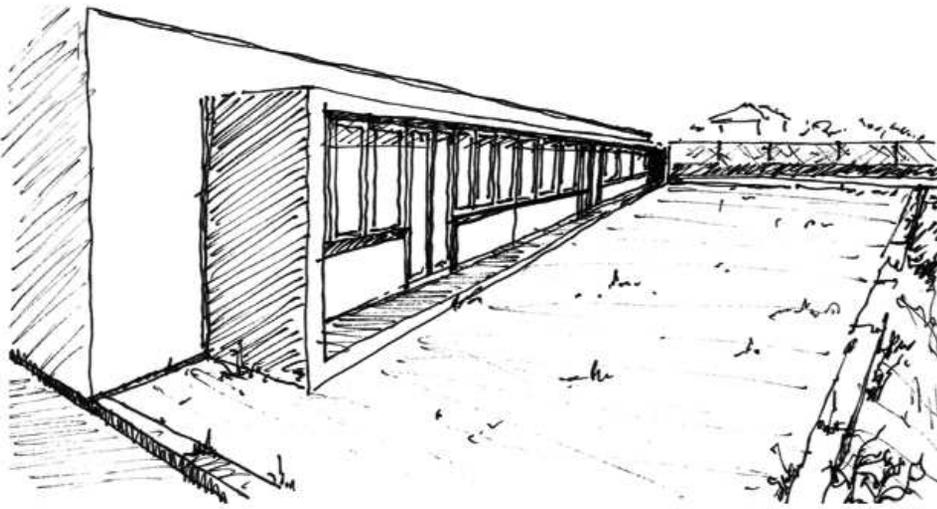
O edifício será formado por três corpos de volumetria diferente, com uma área bruta de 640 metros quadrados e unidos por um corredor central. Espaços pensados para propiciarem um ambiente de qualidade a todos os futuros utilizadores, com reduzidos custos de manutenção.

Capacidade para uma centena de crianças

O Jardim de Infância do Parque terá capacidade para 100 crianças em idade pré-escolar, dispo de quatro salas de actividades com 52 metros quadrados cada, além de uma área ampla com 124 metros quadrados, constituída por um espaço polivalente e uma zona lúdica.

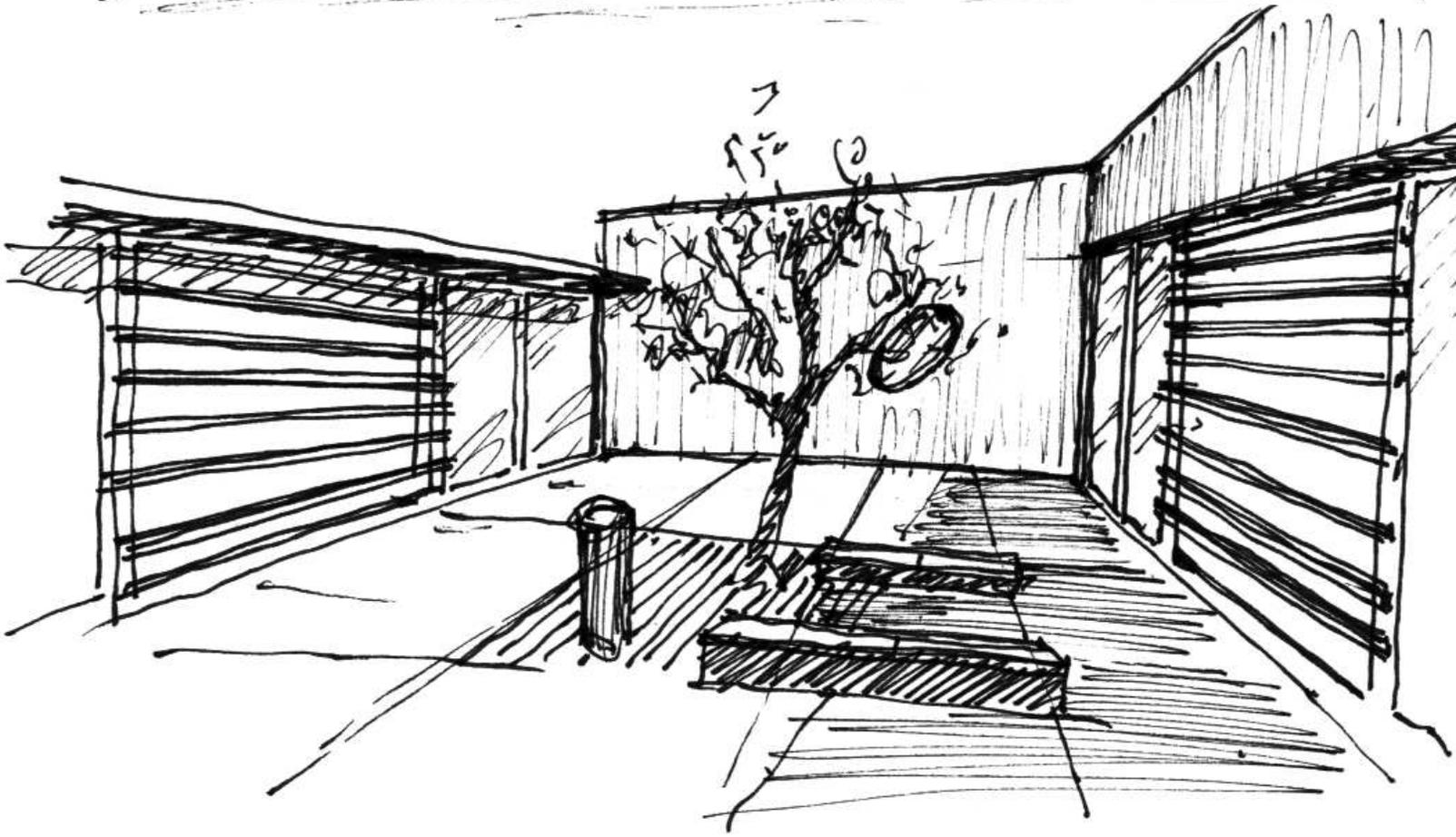
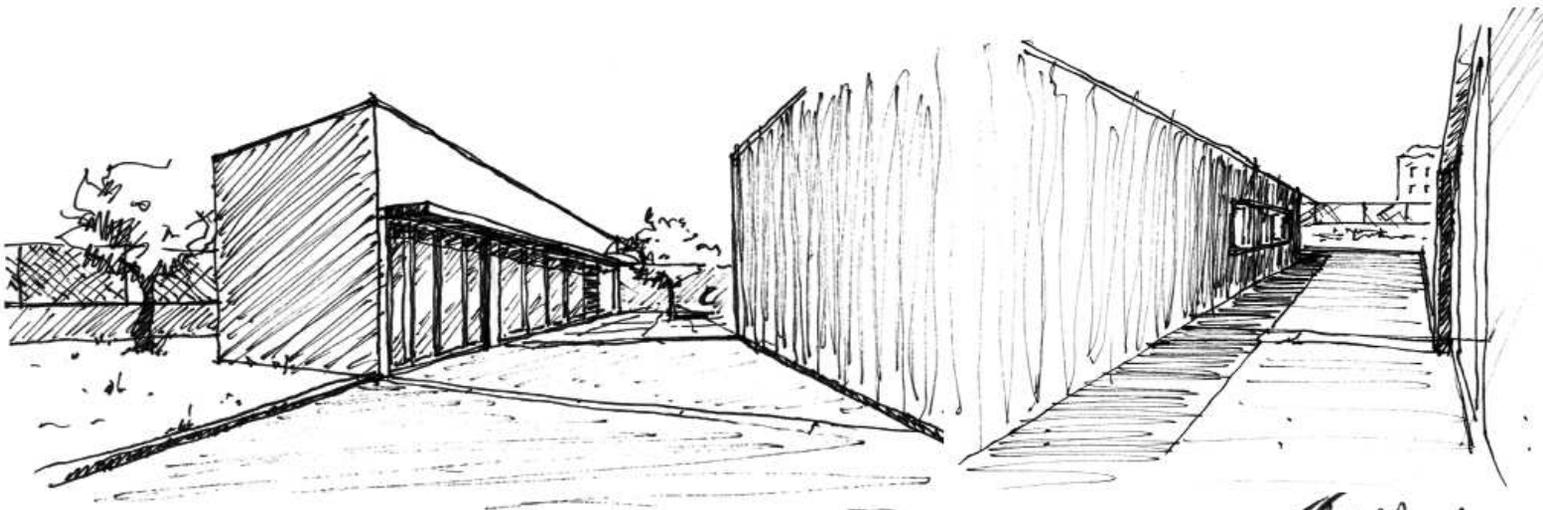
O novo edifício, com acessibilidade a defi-





cientes motores e ventilação transversal, incluirá ainda um refeitório com uma copa de apoio (a cozinha de confecção das refeições será o da EB1) e uma sala para docentes e auxiliares.

Exteriormente, abrangendo uma área de aproximadamente 840 metros quadrados, vão ser beneficiados os espaços de recreio, de estar e de jardim, complementados com mobiliário de apoio, tais como bebedouros, bancos e papeleiras. Implantar-se-á também um parque infantil com piso sintético amortecedor e equipamentos recreativos apropriados para as crianças do ensino pré-escolar.



Câmara e Centro Jacques Delors
promoveram acções de informação

Dia da Europa assinalado nas escolas

A Câmara Municipal de S. João da Madeira e o Centro Jacques Delors promoveram acções de informação junto dos alunos das escolas sarjoanenses. Essas actividades decorreram no início de Maio, a propósito do Dia da Europa.

A 2, 3 e 4 de Maio, foram realizadas diversas aulas descentralizadas pelas escolas de S. João da Madeira, além de outras actividades que visaram dar a conhecer melhor a União Europeia (UE), a sua história e instituições. Destinada aos estudantes do ensino básico e do secundário, a iniciativa desenvolveu-se a propósito do Dia da Europa (9 de Maio) e dos 50 anos do Tratado de Roma, resultando de uma parceria entre a Câmara Municipal de S. João da Madeira e o Centro de Informação Jacques Delors.

Logo no primeiro dia, promoveu-se uma acção especialmente concebida para técnicos dos Serviços Administrativos das Escolas, bem como para os Conselhos Executivos, intitulada "As Fontes de Informação da UE". Teve lugar na Casa das Associações e deu a conhecer as fontes de informação da UE e os programas de intercâmbio europeu. Outra das acções consistiu no "Euro-Elo Mais Fraco", concebido pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors, inspirado num conhecido concurso televisivo. O objectivo foi o de incentivar, de uma forma lúdica, a aprendizagem da União Europeia. Os alunos do 2.º Ciclo da Escola EB 2,3 de S.

João da Madeira receberam esta actividade a 3 de Maio.

Uma viagem à União Europeia

Do programa fez também parte a peça "Uma Viagem à União Europeia", para dar a conhecer os Estados-Membros da União Europeia, através de uma viagem cheia de peripécias. Uma representação que decorreu no dia 4 de Maio, nos Paços da Cultura, destinada aos alunos do 4.º ano de escolaridade. Tratou-se de um espectáculo de fantoches e actores, visualmente apelativo, numa linguagem expressiva e cheia de humor, retratou de forma lúdico-pedagógica a Europa a 27, constituída por muitos povos com diferentes línguas que partilham uma cidadania comum.

Ao longo dos três dias de actividades, formadores credenciados deram aos alunos do 3.º Ciclo e Ensino Secundário uma aula diferente sobre o Tratado de Roma, Projecto Constitucional e Cidadania Europeia. No total, 18 acções decorreram de 2 a 4 de Maio no Centro de Educação Integral e nas Escolas Serafim Leite, João da Silva Correia e Oliveira Júnior.



Avós vão à escola contar a história da cidade

"A Minha Cidade tem História" é uma iniciativa que visa dar a conhecer o passado de S. João da Madeira aos mais novos. O projecto arrancou este ano nas escolas do concelho e conta com a colaboração de seniores sanjoanenses.

Dar a conhecer a história de S. João da Madeira aos mais novos é o grande objectivo do projecto "A Minha Cidade tem História", pela primeira em curso no corrente ano lectivo. Destinado aos alunos das escolas do município, contou com o envolvimento de idosos, além dos professores das turmas aderentes, bem como de docentes de educação física e educação musical.

A iniciativa partiu da Câmara Municipal que, desta forma, tem possibilitado a estudantes sanjoanenses o desenvolvimento de sentimentos de responsabilidade em relação ao património histórico, cultural e social do concelho.

Em concreto, é dada aos participantes a oportunidade de conhecer monumentos e instituições da cidade, a sua história e actividades. Podem ainda recriar e realçar, a partir da realidade actual, culturas e modos de vida que fazem parte da história de cada um e da comunidade.



Conhecer o passado

O projecto inclui diversos momentos, o primeiro dos quais abrangeu a explicação das mais significativas datas históricas, o "antes" e "depois" das principais ruas, monumentos e edifícios citadinos. Uma fase em que se inseriu também uma actividade lúdico-pedagógica que permitiu verificar se os alunos apreenderam os conhecimentos transmitidos.

De seguida, um grupo de idosos foi ao encontro de cada uma das turmas e, de forma descontraída, respondeu às perguntas dos petizes sobre as brincadeiras de décadas passadas, as profissões, os hábitos e costumes.

Por fim, os alunos foram chamados a debruçar-se sobre uma instituição da cidade, visitando-a e trabalhando sobre a sua história e actividades, com a ajuda de vários profissionais da matéria e alunos da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, com a qual foi celebrado um protocolo.



Pequenos cientistas

Levar a Ciência até às crianças mais pequenas de forma divertida é o objectivo da Câmara Municipal de S. João da Madeira ao promover o projecto "Pequenos Cientistas Sanjoanenses".

Neste âmbito, todos alunos do 1.º ao 4.º ano de escolaridade têm sido, ao longo do ano lectivo, colocados frente-a-frente com actividades experimentais diversificadas, interactivas e adaptadas à idade e às orientações curriculares oficiais.

As actividades são coordenadas por professores licenciados na área das Ciências, contratados pela autarquia com o financiamento do "Programa Operacional Ciência Inovação 2010 - Ciência Viva".

Em sessão presidida pelo secretário de Estado da Educação

Carta Educativa homologada pelo Governo

A Carta Educativa de S. João da Madeira entrou em vigor no final de 2006. O documento inclui o planeamento e ordenamento prospetivo de projectos, edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho. Tudo definido de acordo com as necessidades de educação e formação no ensino Pré-Escolar, Básico e Secundário.

A Carta Educativa de S. João da Madeira foi homologada pelo Governo, juntamente com cerca de 40 de outros municípios de diferentes regiões do País. A sessão decorreu no final de Dezembro, nos Paços do Concelho de Viana do Castelo, tendo sido presidida pelo secretário de Estado da Educação, Valter Lemos.

A Carta Educativa é um documento do qual consta o planeamento e ordenamento prospetivo de projectos, edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as necessidades de educação e formação aos níveis do Pré-Escolar, Básico e Secundário.

No caso de S. João da Madeira, as principais apostas vão para a dinamização do Ensino Profissional, para o qual a construção de uma nova Escola para o 3.º Ciclo e Secundário será uma das medidas mais importantes, complementada com o incremento dos cursos profissionalizantes nas escolas existentes.



Qualidade educativa

Ao nível da educação pré-escolar, a Carta Educativa do município sanjoanense propõe a construção de oito salas de actividades junto às Escolas do Parque e Fundo de Vila. No 1.º Ciclo do Ensino Básico, prevê-se a construção de seis novas salas de aula, de forma a permitir que todas as escolas venham estar a "Tempo Inteiro" com actividades lectivas e de enriquecimento curricular.

Entre outros aspectos, o documento contempla ainda o lançamento de bases para a criação de um sistema de qualidade educativa concelhio, bem como a garantia de que as propostas de actividades sejam abrangentes e que incluam não só alunos e professores, mas também as famílias e os públicos mais vulneráveis da sociedade. Estes são objectivos do Projecto Educativo Municipal, e respectivo Gabinete-Coordenador, propostos na Carta Educativa de S. João da Madeira.

S. João da Madeira representada em projectos educativos internacionais

A Câmara Municipal de S. João da Madeira representa Portugal num projecto educativo transnacional com sede na cidade espanhola de Barcelona. Ao mesmo tempo, o concelho passou a integrar o grupo de 300 "cidades educadoras" de todo o mundo.

S. João da Madeira passou a fazer parte da Associação Internacional das Cidades Educadoras, depois de a proposta nesse sentido ter sido aprovada pela Câmara e Assembleia Municipal.

A adesão sanjoanense está fundamentada pelo facto do Município promover diversos projectos culturais e sócio-educativos, além de ser sede de um vasto número de instituições que, de uma forma ou de outra, vêem a Educação como um elemento fundamental para a sua actividade e desenvolvimento.

Ao integrar esta associação, S. João da Madeira pode efectuar intercâmbios e troca de experiências educadoras com outros concelhos portugueses e estrangeiros, participar em congressos nacionais e internacionais, envolver-se em projectos educativos transnacionais, bem como promover-se em boletins informativos e em "sites" ligados à área da Educação em vários pontos do mundo.

300 cidades de todo o mundo

A Associação Internacional das Cidades Educadoras tem sede em Barcelona, Espanha, e congrega três centenas de localidades de todo o mundo. A rede

portuguesa é actualmente constituída por cerca de duas dezenas de municípios de Norte a Sul do país, entre os quais se contam outros dois concelhos da região: Oliveira de Azeméis e Santa Maria da Feira. Todos os municípios integrados nesta associação subscreveram os Princípios da Carta das Cidades Educadoras - Declaração de Génova de 2004, tendo contribuído recentemente para a sua actualização. Aí se sublinha que "a cidade oferece importantes elementos para uma formação integral: é um sistema complexo e ao mesmo tempo um agente educativo permanente, plural e poliédrico, capaz de contrariar os factores deseducativos".

Portal internacional de recursos educativos

Entretanto, a Câmara Municipal de S. João da Madeira envolveu-se num outro projecto internacional da área da educação, com sede na cidade espanhola de Barcelona, sendo o município sanjoanense o único representante de Portugal.

O objectivo passa por construir um roteiro dos espaços educativos e culturais existentes em diferentes cidades europeias, como instrumento de apoio para escolas e demais entidades educativas.

Os parceiros do projecto - intitulado "European Resources Manager of School-Cities" e financiado por fundos comunitários - propõem-se, entre outras acções, criar um portal que identifique os recursos locais existentes ao nível da Educação, Cultura, Ambiente, Saúde e Acção Social, com ligação directa às escolas.



C ar n a v a l ! . .



... das Escolas

A 10 de Fevereiro, cerca de 2500 crianças e jovens dos estabelecimentos educativos de S. João da Madeira realizaram o seu desfile de fantasias, em mais uma edição do Carnaval das Escolas. Desta vez o evento foi subordinado ao tema "Histórias das Maravilhas de Portugal" - não obrigatório. Para assistirem ao desfile, milhares de espectadores aglomeraram-se nas ruas ao longo do percurso entre o Hospital da cidade e o Estádio Conde Dias Garcia.





... **É ric**

No dia 19 de Fevereiro, os idosos sanjoanenses protagonizaram mais uma edição do Carnaval Sênior. A iniciativa decorreu no Salão do quartel-sede dos Bombeiros Voluntários. Realizada no âmbito do Plano Municipal de Gerontologia, esta tarde recreativa incluiu uma matiné dançante, a eleição do Rei e Rainha do Carnaval Sênior e um concurso de fantasias.



Dinamo Sanjoanense comemora Bodas de Ouro

A energia dos

50

A formação é a grande aposta do Dinamo Sanjoanense, que tem tido um papel determinante na implementação do futsal no distrito de Aveiro. Dos infantis aos seniores, o clube reúne nos diversos escalões cerca de uma centena de praticantes, numa das modalidades que mais crescimento tem registado nos últimos tempos em Portugal.

Quando há sensivelmente seis anos, os responsáveis do Dinamo Sanjoanense começaram a voltar as suas atenções para o futsal e, em particular, para as camadas jovens, Ramiro Correia acreditava no sucesso do projecto, mas estava ainda longe de pensar que o progresso seria tão rápido.



Então presidente da colectividade há cerca de dez anos - hoje já leva 17 -, arriscou encetar um novo rumo e acabou por vencer o desafio, graças a muita dedicação e empenho de todos quantos arregaçaram as mangas para levar por diante a tarefa. O incentivo que o executivo camarário lide-

rado por Castro Almeida decidiu dar à qualidade da formação desportiva na cidade revelou-se um factor essencial ao sucesso da aposta do Dinamo Sanjoanense. Como a autarquia passou a atribuir subsídios com base em critérios rigorosos que valorizam as camadas jovens e o nível de qualificação dos

treinadores, Ramiro Correia não teve dúvidas em dar prioridade a esses dois aspectos da actividade do clube.

Os resultados não tardaram a aparecer, com Dínamo Sanjoanense a conquistar troféus distritais em praticamente todos os escalões etários. E o número de praticantes também subiu em flecha, ajudando esta colectividade de S. João da Madeira a impor-se como uma das melhores escolas de futsal da região, o que traduz uma vitalidade assinalável no momento em que completa 50 anos de existência.

"Um sacerdócio"

As Bodas de Ouro do Dínamo Sanjoanense comemoraram-se com um programa de actividades que teve o seu ponto alto no dia 29 de Abril, com o descerramento de uma placa alusiva, colocada no alto do Lugar da Ponte, junto à sede do clube.

Foram muitos os presentes – entre eles o presidente da Câmara, vereadores e representante da Junta de Freguesia –, que depois participaram no almoço de aniversário, realizado no restaurante da Quinta dos Oliveiras, onde também esteve o líder da Associação de Futebol de Aveiro, Elísio Carneiro. Este responsável usou da palavra para sublinhar o importante trabalho que o Dínamo Sanjoanense tem realizado em benefício do desporto e, em especial, do futsal no distrito.

No mesmo encontro, o presidente da Câmara de S. João da Madeira destacou o facto de o clube ter sabido crescer na direcção certa, particularmente nos anos mais recentes, que se revelaram "muito importantes, talvez os melhores". Castro Almeida confessou "muita admiração pelos dirigentes desportivos", considerando que a sua dedicação às colectividades que servem pode ser comparada a "um sacerdócio".

O autarca referiu-se ainda aos contratos de desenvolvimento desportivo que a Câmara assina com as colectividades do município, tendo em vista a atribuição de apoios aos clubes com critério e transparência, daí resultando um tratamento uniforme que é claro para todos.

Trabalho sério

Castro Almeida afirmou que não está esquecida pela autarquia a aspiração dos responsáveis do Dínamo Sanjoanense quanto a uma nova sede com a dignidade que o clube merece. Essas palavras e o apoio de 5.000 euros que o autarca ficou de propor em reunião de Câmara pelos 50 anos da colectividade mereceram o sentido agradecimento de Ramiro Correia, disposto a continuar a dedicar-se a esta causa, pelo menos até concretizar o sonho de ver de pé uma outra "casa" para o emblema que serve.

Aí não deverá faltar um espaço de boa dimensão e com a solenidade necessária para servir de montra às numerosas taças conquistadas, até porque o número não vai deixar de crescer cada vez mais. Quem tiver dúvidas, só tem que acompanhar alguns treinos ou jogos do clube no Pavilhão Municipal das Travessas, assistindo à evolução, no total dos diferentes escalões, de cerca de 100 praticantes, orientados por seis técnicos. Depressa se percebe que os bons resultados recentes advêm de um trabalho sério que tem tudo para continuar a dar frutos.

DÍNAMO SANJOANENSE
S. JOÃO DA MADEIRA



Braçadas firmes

"Manhã Sénior", "Primeiras Braçadas", "Festival Sprint" e "Festival Inter-escolas" foram algumas das actividades promovidas, este ano, na piscina interior do Complexo Desportivo Paulo Pinto. Envolveram centenas de participantes, designadamente alunos da Escola Municipal de Nataçã o, nas rã osó .

Vários sábados têm tido uma animação extra na piscina interior do Complexo Desportivo Paulo Pinto. A actividade mais recente realizou-se no passado dia 5 de Maio e consistiu numa tarde dedicada à competição entre diversas escolas de nataçã o de diferentes concelhos da região (Arouca, Oliveira de Azeméis, Ovar, Santa Maria da Feira e Vale de Cambra, além de S. João

da Madeira). Estiveram presentes cerca de 150 nadadores.

Este Festival Inter-Escolas envolveu praticantes masculinos e femininos, que competiram em provas de 25 metros nos estilos mariposa, costas, bruços e livres, além da estafeta 4 X 25 metros livres misto.

Para todas as idades

Em Março, o mesmo espaço desportivo recebeu o "Festival Sprint", dedicado à nataçã o em distâncias curtas, com a participação de alunos da Escola municipal de Nataçã o de S. João da Madeira, que competiram em percursos 12,5 e 25 metros nos diferentes estilos.

No mês anterior, fora a vez de vários idosos sanjoanenses tomarem parte numa "Manhã Sénior". Integrada no programa da Convenção Internacional de Fitness de S. João da Madeira, a iniciativa foi preenchida com sessões de yoga e hidroginástica, sob orientação de dois

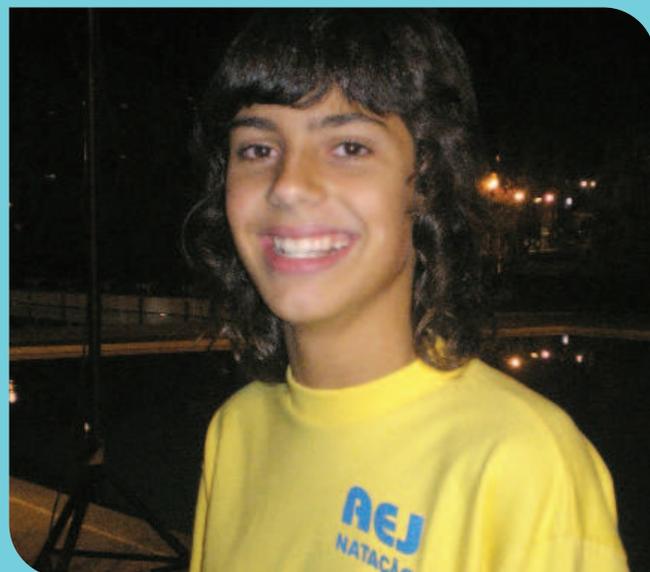
especialistas de craveira internacional.

"Primeiras Braçadas" foi outro dos momentos altos recentes na piscina interior do Complexo Desportivo Paulo Pinto, neste caso tendo como protagonistas pequenos nadadores, inscritos nas classes para bebés da Escola de Nataçã o do município.

Formação de técnicos

Porque a formação é entendida pela Câmara de S. João da Madeira como uma vertente essencial do desporto, foi com redobrado interesse que o município recebeu, em Novembro de 2006, uma acção de formação promovida pela Federação Portuguesa de Nataçã o.

A parte teórica do programa do dia decorreu, de manhã, no auditório do Centro de Formação Desportiva. À tarde, os técnicos participantes deslocaram-se às piscinas do Complexo Desportivo Paulo Pinto, onde decorreu a componente prática desta acção de formação, através de uma abordagem pedagógica a jogos e exercícios específicos. As piscinas municipais do Complexo



Desportivo Paulo Pinto foram alvo de modernização ao nível informático de forma a permitir um melhor controlo de entradas e saídas, através da utilização de cartões com banda magnética e sistema de torniquetes.

Voto de agradecimento da Federação

A Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Natação (FPN) aprovou um voto de agradecimento à Câmara Municipal de S. João da Madeira, "pelo apoio e colaboração prestados" durante o ano de 2006.

A deliberação foi tomada na sequência de uma proposta da Direcção da FPN, presidida pelo antigo nadador Paulo Frischknecht, um dos grandes nomes da modalidade em Portugal.

Recorde-se que, em Julho do ano passado, a piscina exterior do Complexo Desportivo Paulo Pinto recebeu o Campeonato Nacional de infantis, com organização da FPN, através da sua Associação de Aveiro, e o apoio da Câmara de S. João da Madeira.

Nadadora sanjoanense bate recorde nacional

A nadadora Ana de Pinho Rodrigues, da Associação Estamos Juntos, bateu o recorde nacional (piscina de 25m) na categoria Infantil A (13 anos) dos 100 Bruços, com o tempo de 1:15.83.

A marca foi obtida no torneio Zonal Norte, que decorreu no passado dia 1 de Abril, em Braga. O anterior máximo pertencia a Ana Tsukagoshi (1:16.24) desde 1995.

A atleta de S. João da Madeira junta, assim, o novo recorde ao outro obtido enquanto Infantil B (piscina de 50 metros) ainda na mesma prova.



Semana da Juventude de S. João da Madeira

Concertos de garagem no Museu da Chapelaria



Terrakota e Mind Da Gap. Estas duas consagradas bandas no panorama musical nacional estiveram em destaque na edição de 2007 da Semana da Juventude de S. João da Madeira. Os espectáculos decorreram na garagem do Museu da Chapelaria.

Para as últimas noites do mês de Março, a Semana da Juventude de S. João da Madeira reservou grandes espectáculos. Tudo começou na sexta-feira, dia 30, na primeira das "Noites de Garagem no Museu", com os Terrakota a subirem ao palco, para imporem os seus ritmos loucos e sons de grande folia. Música de raízes africanas, que bebe sonoridades de vários pontos do planeta.

No sábado, as "Noites da Garagem no Museu" abriram com o projecto "Flex N Flow". Uma demonstração de versatilidade do "hiphop", feita de actuações e competições envolvendo "DJs", dançarinos de "breakdance" e "funkystyle", poetas urbanos e artistas plásticos ("grafitti"). A seguir chegaram os Mind Da Gap, um dos mais importantes grupos da nova geração da música portuguesa, nomeado para os MTV European Music Awards 2006.



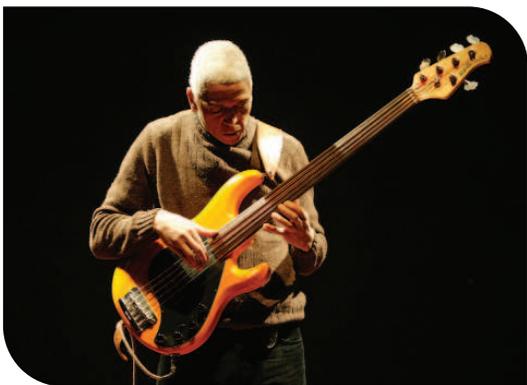
Diversidade e qualidade

Na hora de fazer o balanço, a diversidade e qualidade foram apontadas como duas das grandes marcas do programa da Semana da Juventude de S. João da Madeira, uma organização das associações "Ecos Urbanos" e "Estamos Juntos", além da Câmara Municipal

Com espectáculos culturais todas as noites, a Semana da Juventude abriu, a 26 de Março, com um concerto da banda Eskritores, nos Paços da Cultura. Durante os dias seguintes assistiu-se ainda a uma peça de teatro e a uma tertúlia com a cantora Jacinta, assim como à actuação de um trio de jazz - Samuel Quinto Trio.

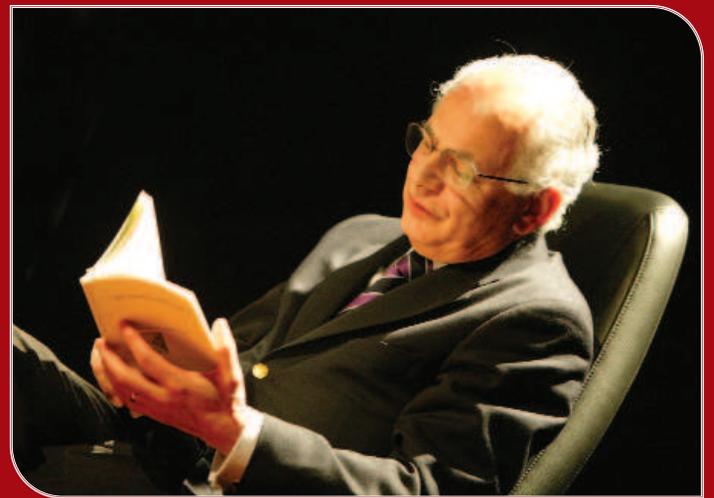
Além destes eventos decorreram "workshops" de dança no Museu da Chapelaria, um torneio de Playstation no Elemento Arquitectónico da Praça, um torneio de ténis e um torneio de futebol de salão. Ao todo, foram seis dias recheados de propostas em diferentes áreas: arte de rua, oficinas e desporto como actividades permanentes, a que se somaram concertos, debates, teatro, fotografia, jogos tradicionais...





Campanha Poesia à Mesa

Poemas ao encontro das pessoas



No mês em que se assinalaram os dias da Mulher (8 de Março) e da Poesia (21 de Março), S. João da Madeira juntou poemas e desenhos de duas grandes mulheres: as palavras de Sophia de Mello Breyner Andresen vistas pelo traço de Graça Morais. Esta exposição, intitulada "Orpheu e Eurydice", marcou a quinta edição da campanha "Poesia à Mesa", iniciativa que a Câmara Municipal promove desde 2003, levando a obra poética de autores da Língua Portuguesa ao encontro das pessoas.

A abertura da exposição "Orpheu e Eurydice", nos Paços da Cultura, na noite de 21 de Março, Dia Mundial da Poesia, marcou o arranque da semana central da campanha Poesia à Mesa de 2007. Os desenhos de Graça Morais a propósito de poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen deram o mote para um conjunto de actividades de homenagem a grande nomes da literatura de língua portuguesa.

Nesse mesma data, realizou-se a sessão "Os Poemas da Minha Vida", em colaboração com o jornal Público, com o advogado Gil Moreira dos Santos, personalidade com fortes laços familiares e afectivos ao concelho. Um momento com a participação do jornalista sanjoanense Amílcar Correia, director-adjunto daquele periódico, que concluiu o programa do Dia Mundial da Poesia em S. João da Madeira, iniciado logo pela manhã com a plantação nas escolas da cidade das "Árvores Poéticas", assim chamadas por nelas terem sido colocados poemas.

A campanha "Poesia à Mesa" continuou, no dia seguinte, com a apresentação, na Biblioteca Municipal, do livro "Uma Devastação Inteligente", de Sara Costa, vencedora do Prémio Literário João da Silva Correia, instituído pela Câmara de S. João da Madeira.

"Peregrinação Poética"

Do programa do evento fez parte igualmente a "Peregrinação Poética", com declamação de poesia e animação nos bares da zona pedonal, uma sessão de apresentação e declamação de poemas pelas crianças e idosos participantes nos "workshops" da campanha e um encontro de poetas, declamadores e músicos, entre os quais Lena d'Água, Carlos Mendes, José Fanha e o pianista João Balula Cid.

O rol de actividades incluiu ainda: na Praça Luís Ribeiro, "A Biblioteca vai à Praça", com livros de poesia disponíveis para consulta e venda; nos cafés da zona pedonal, o "Chá

das Cinco"; nos cafés e quiosques das zonas industriais do concelho, potes de rífas com poemas, com sorteio de livros; pelo centro da cidade, a "Poesia na corda".

A ideia que está na base desta iniciativa do Município de S. João da Madeira é a de levar as palavras de grandes poetas da Língua Portuguesa ao encontro das pessoas. Este ano, houve bases de copos, toalhetes, aventais e muitos outros suportes "promocionais" que mostraram os rostos e os poemas de Florbela Espanca, Mário de Sá

Carneiro, Miguel Torga, Ana Hatherly, Maria Alberta Menéres e José Craveirinha.

Nova edição do Prémio Sophia de Mello Breyner

No decorrer da campanha Poesia à Mesa, a Câmara Municipal, em colaboração com a Associação Portuguesa de Escritores (APE), lançou a segunda edição do Grande Prémio de Poesia "Sophia de Mello Breyner Andresen".

Esta iniciativa tem por objectivo galardoar

bienalmente uma obra que reúna a totalidade dos livros de um autor ou uma sua antologia pessoal em português, de autor português ou de país de língua oficial portuguesa, publicada em livro em primeira edição no biénio anterior ao da sua entrega. Pela antologia "O Poeta na Rua", António Ramos Rosa foi o vencedor da primeira edição deste prémio, que se traduz na atribuição de uma verba de 10.000 euros, uma das mais elevadas do país neste género de distinções.





TEPAS - O Dispensário



TEPAS - O Dispensário



TEPAS - O Dispensário

Nos Paços da Cultura

Lugar aos novos entre os consagrados

O público dos Paços da Cultura tem tido a oportunidade de assistir a espectáculos com muitos nomes conhecidos do panorama cultural português. Mas também os novos valores da cidade encontram um palco para mostrarem o seu valor.

O primeiro mês do ano de 2007 terminou com um grande momento musical nos Paços da Cultura de S. João da Madeira: o pianista Mário Laginha em palco com a Orquestra de Jazz de Matosinhos. Um espectáculo que arrebatou o público presente, rendido à qualidade dos intérpretes. Mas isso não aconteceu apenas com os vários consagrados que passaram por este equipamento cultural. Muitos jovens músicos san-

joanenses têm também sido protagonistas de actuações reveladoras de grande talento. O ciclo Musicatos vem afirmando os Paços da Cultura de S. João da Madeira como uma montra de talento local, fruto de uma estreita colaboração entre a Academia de Música da cidade e a Câmara Municipal. Todos os meses têm subido ao palco nomes que fazem a sua formação musical nas escolas de música do concelho e da região envolvente.

Espaços das crianças

Outro conjunto de espectáculos dos Paços da Cultura dirigidos a um público específico recebeu a designação de "Espaços das Crianças". Como o nome indica, este ciclo é constituído por momentos que têm como destinatários os mais novos. Sessões que conjugam as vertentes lúdica e pedagógica e que vêm merecendo uma grande adesão da pequenada e dos pais.

A parceria da autarquia com instituições da cidade tem sido um dos motores da actividade registada nos Paços da Cultura. Além de exemplos dessa realidade destacados autonomamente nesta edição do Boletim Municipal, casos do festival de teatro e do programa inserido nas comemorações do



Companhia da Música - Tributo aos Beatles





Simone de Oliveira e Vitor de Sousa



Teatro Inafntil - A Pata Rainha

Dia Internacional da Mulher, pode-se citar ainda a homenagem ao maestro Fernando Lopes Graça (1906-1994), em Dezembro de 2006, promovida pelo Coro de Câmara e Academia de Música de S. João da Madeira.

Fotografias e desenhos

Entre as exposições que têm passado pela galeria dos Paços da Cultura, uma das principais foi "(In)Temporalidades", de Gérard Castello-Lopes, reunindo algumas das imagens mais emblemáticas da história da fotografia portuguesa, pelo carácter de inovação que lhes foi reconhecido nos anos 50 e 60, quando foram captadas.

A familiaridade com a fotografia, Gérard Castello-Lopes conquistou-a como autodidacta a partir de meados da década de 50, adoptando Henri Cartier-Bresson como exemplo. Acabaria por ser reconhecido como um dos maiores fotógrafos portugueses de sempre.

Nos Paços da Cultura mostraram-se também 21 "cartoons" à volta do planeamento urbano e seus desequilíbrios. Uma exposição intitulada "O Sorriso do Lápis", de Ferreira dos Santos, um arquitecto que ganhou um lugar de destaque entre os cartunistas e caricaturistas contemporâneos.

A exposição contou com o apoio da Viarco, fábrica de S. João da Madeira que é a única do país a produzir lápis. Afinal, este é uma ferramenta essencial para Ferreira dos Santos, que o usa "como se de um bisturi se tratasse, em operação de minuciosa crítica social", lia-se na brochura associada à mostra.



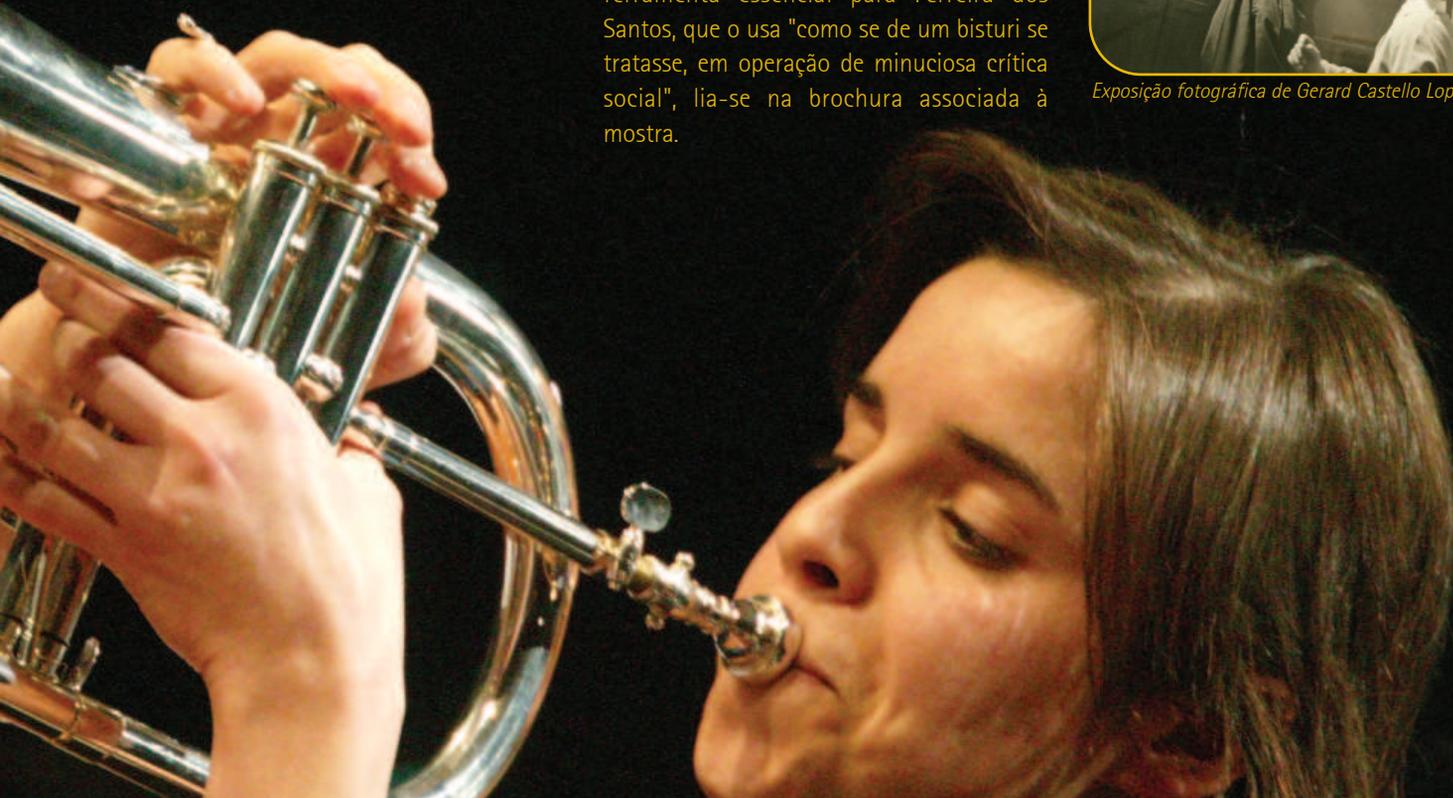
Mário Laginha



Orquestra de Jazz de Matosinhos



Exposição fotográfica de Gerard Castello Lopes



Festival de Teatro abriu horizontes

Passos nas nuvens



Escola Secundária Serafim Leite: "Um Pedaco de Céu"



Escola Secundária Oliveira Júnior: "Ágape"

Plateias esgotadas. Representações entusiasmantes. Aplausos generalizados. Boa organização. De tudo isto se fez o sucesso do Festival de Teatro de S. João da Madeira. Uma excelente ideia, com os melhores resultados. O título da primeira peça a subir ao palco dos Paços da Cultura acabou por ser prenunciatório: "Um Pedaco de Céu". Durante uma semana, foram dados os "Passos nas Nuvens" que já eram antecipados pelo Núcleo Amador de Teatro. Oito dias em cheio, oito lugares preenchidos pelo talento,

A diversos estabelecimentos de ensino e colectividades sanjoanenses somaram-se companhias de teatro de outras cidades (Braga e Coimbra) para levarem ao palco dos Paços da Cultura o "Theatrus@Ser - Festival de Teatro de S. João da Madeira". Na base da iniciativa esteve uma parceria entre a Câmara Municipal e a comunidade educativa do concelho, assumindo a Escola Secundária Serafim Leite um papel especial, no âmbito do seu projecto Espaço Aberto.

O evento decorreu entre 14 e 21 de Abril, com entrada gratuita, tendo um objectivo principal: mostrar o trabalho que se vem desenvolvendo ao nível das artes dramáticas

em S. João da Madeira. Antes de subirem ao palco dos Paços da Cultura, os estudantes sanjoanenses começaram a promover o festival com animação de rua.

Para jovens actores de todas as idades

O programa das representações teatrais arrancou, a 14 de Abril, com "Um Pedaco de Céu", pelo Grupo de Teatro da Escola Secundária Serafim Leite. No dia 15, à tarde, subiu à cena a Casa do Professor de Braga, com "Memórias de um passado feliz", a que se seguiu a actuação musical do Grupo de Cavaquinhos de Braga.



Núcleo Amador de Teatro: "Quatro Passos nas Nuvens"



Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra: "Hamlets"

Num evento para jovens de todas as idades, o Grupo de Seniores de S. João da Madeira apresentou, à noite, "Um concurso qual-quer", enquanto o Grupo Cultura Viva proporcionou 20 minutos de "sketches" humorísticos e os actores da Universidade Sénior de S. João da Madeira entraram em "jogo" com um "Auto futeboleiro".

"O vagabundo das mãos de ouro" esteve em palco a 16 de Abril, numa peça do Grupo de Teatro da Escola Secundária João da Silva Correia. No dia seguinte, foi a vez de o Teatro Experimental de S. João da Madeira "contar" as "Memórias do que nunca existiu". Vinte e quatro horas depois, assistiu-se

a "Ágape", pelo Grupo de Teatro da Escola Secundária Oliveira Júnior.

Palavras em cena

A 19 de Abril, o Grupo de Teatro do Centro de Educação Integral trouxe "Anjo de Natal", antes de "Os Espadanitos" se darem a ouvir em coro. Na mesma data, entrou em cena outro grupo sanjoanense, o Núcleo Amador de Teatro, que deu em palco "Quatro Passos nas Nuvens".

O festival encerrou a 21 de Abril, com "Hamlets", pelo Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, numa sessão marcada por um comentário a cargo de Pereira

da Costa, autor sanjoanense várias vezes premiado, designadamente na área da escrita de teatro.

Na véspera, a representação deu lugar à conversa sobre teatro, com as "Palavras em cena", que trouxeram aos Paços da Cultura o actor e encenador António Reis (Seiva Trupe) e o jovem Tiago Castro, bem conhecido da televisão, pela sua participação na série "Morangos com Açúcar".



Em colaboração com a Companhia de Teatro Mandrágora

Marionetas emblemáticas invadiram o Museu

É conhecido como "Sr. Aparo" e foi um dos "protagonistas" de uma exposição que atraiu muito público ao Museu da Chapelaria. Personagem de um dos espetáculos mais emblemáticos da Companhia de Teatro Mandrágora, coube a este boneco famoso abrir a mostra "Onde Vivem as Marionetas".

Numerosas marionetas da Companhia de Teatro Mandrágora mostraram-se no Museu da Chapelaria, nos primeiros meses deste ano, numa iniciativa integrada no ciclo de exposições temporárias de 2007, dedicado à



banda desenhada e ao boneco animado. Na sessão de abertura, até houve a oportunidade para assistir a uma encenação única e exclusiva.

O muito público que acorreu à inauguração, particularmente as crianças, acompanharam com atenção a representação "protagonizada" pelo "Sr. Aparo", que ganhou "vida" às mãos ágeis das animadoras da Mandrágora. Sendo um dos bonecos mais conhecidos desta companhia teatral, foi também uma das principais atrações de "Onde Vivem as Marionetas", título da exposição que esteve patente no Museu da Chapelaria até 22 de Abril.

Curso prático

Entretanto, iniciara-se, no mesmo espaço cultural sanjoanense, um curso prático em Marionetas, destinado ao público adulto. Uma acção de formação que permitiu aos inscritos desenvolverem um olhar crítico sobre o que é uma marioneta, quais são as suas potencialidades e como retirar dela o maior partido dentro de uma escola, de um museu, de uma associação recreati-

va ou qualquer outro tipo de instituição que trabalhe directamente com públicos diversos.

O curso - ministrado por técnicos da Mandrágora - dotou os participantes de um conjunto de conhecimentos sobre as potencialidades específicas da marioneta, enquanto objecto lúdico e pedagógico. Neste sentido, e no fim da acção, cada formando construiu uma marioneta para eventual utilização no seio da instituição na qual trabalha.

A Mandrágora

A Companhia de Teatro e Marionetas Mandrágora, surgiu em Abril de 2002, reunindo actores, artistas plásticos e marionetistas.

Para além dos diversos espectáculos que anualmente organiza, tem também desenvolvido oficinas de construção de máscaras e de marionetas tanto para crianças como para adultos.

A Companhia colabora regularmente com museus, instituições de solidariedade, galerias de arte, assim como com outras companhias de teatro, direccionando esforços no desenvolvimento da marioneta e das suas potencialidades enquanto linguagem artística.



II Jornadas de Museologia

A brincar se promove a sério o património



Serviços educativos são áreas vitais nos museus. Esta é uma das principais conclusões das jornadas "Brincar com o Património", que tiveram lugar no Museu da Chapelaria. Um equipamento cultural que, durante o evento, viu a sua qualidade e interesse serem mais uma vez reconhecidos.

As II Jornadas de Museologia da Chapelaria decorreram em S. João da Madeira, em Novembro de 2006, sob lema "Brincar com o

Património". O evento teve lugar no auditório do Museu da Chapelaria e registou mais de centena e meia de participantes, ao longo de três dias.

Na sessão de abertura, Clara Camacho, directora Rede Portuguesa de Museus, abordou a evolução que reconhece ao Museu da Chapelaria desde que com ele tomou contacto pela primeira vez. Esta responsável referiu que este equipamento cultural localizado em S. João da Madeira tem por objec-

to "um tema único em Portugal", ocupando lugar de destaque entre os que se dedicam à indústria, "que são bastante raros no país".

Mudar a forma de olhar os museus

Clara Camacho realçou o papel dos serviços educativos, que aponta como "uma das áreas mais decisivas e vitais" nos museus em geral. O presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira, castro Almeida, mostrou partilhar da mesma perspectiva, mas centrou a sua intervenção na necessidade de demonstrar que a tendência para encarar os museus como "repositório de artefactos" já não se justifica.

Para o autarca o autarca sanjoanense, importa que os serviços educativos dos museus concentrem as suas atenções nas crianças e nos jovens, ajudando-os a identificar as suas "referências" na sociedade em que estão inseridos e contribuindo, nesse sentido, para que melhor "projectem o mundo à sua frente".

Números

Confirmando o interesse que o Museu da Chapelaria suscita, foram revelados números sobre o primeiro ano de actividade do equipamento: entre 22 de Junho de 2005 e Outubro de 2006, recebeu mais de 25 mil visitantes; entre Janeiro e Setembro do mesmo ano, o trabalho desenvolvido pelos serviços educativos beneficiou 5970 pessoas; a mesma equipa educativa ocupou 980 crianças nos períodos de interrupção do calendário escolar e promoveu 23 oficinas de trabalho de tipologia diferente.



Empreendimento inclui 5 salas de cinema

8ª Avenida vai inovar comércio e lazer na região



Depois de um investimento de quase 49 milhões de euros, o novo "shopping" da Sonae Sierra, em construção em S. João da Madeira, abre ao público no próximo Outono. Constituirá um inovador passo na modernização da oferta comercial e de lazer na região, com destaque para a criação de cinco salas de cinema. Os responsáveis pelo projecto acreditam que permitirá a criação de cerca de 1000 postos de trabalho.

Com uma Área Bruta Locável de 32.085 metros quadrados, o "shopping" 8ª Avenida, em construção em S. João da Madeira, disponibilizará uma oferta completa e abrangente num total de 117 lojas, incluindo as 13 já pré-existentes no actual Centro Comercial Modelo. As lojas de grande dimensão serão também 12, destacando-se entre estas um supermercado Modelo, 5 salas de cinema Castelo Lopes, e lojas da SportZone, Worten, Modalfa e C&A. Completam a oferta 14 restaurantes e 91

lojas que acolherão um vasto lote de prestigiadas insignias. Implantado num terreno de 27.620 metros quadrados, o novo centro comercial e de lazer vai abrir no próximo Outono, numa das mais importantes avenidas de S. João da Madeira - a Renato Araújo - e conta com uma diversificada rede

viária de acessos. O estacionamento será gratuito e terá capacidade para 1.700 viaturas.

Área de influência de 300.000 pessoas

Situado numa região que conta com cerca de 300.000 pessoas numa área de influência a 20 minutos de distância, o "8ª Avenida" servirá, de acordo com informações divulgadas pela Sonae, uma população bem mais numerosa, pois atrairá residentes dos municípios circundantes.

Tratando-se de um zona do país que constitui um importante pólo industrial, perspectiva-se um crescimento populacional nos próximos anos. Daí que estejam previstas 5,7 milhões de visitas anuais e vendas estimadas de cerca de 50 milhões de euros no primeiro ano de exploração, excluindo as vendas do supermercado.

Este empreendimento deverá gerar, aquando da sua abertura ao público, um total de

1000 novos postos de trabalho. O tema da arquitectura deste novo centro comercial e de lazer - da autoria da equipa da Sonae Sierra liderada pelo arquitecto José Quintela e da Laguarda.Low - é baseado em códigos regionais de S. João da Madeira, designadamente a indústria da Moda, estabelecendo assim laços emocionais e de pertença com a comunidade local.

Aposta na segurança e qualidade ambiental

O 8ª Avenida foi concebido e está a ser construído de acordo com o Sistema de Gestão Ambiental da Sonae Sierra, de forma a "cumprir as mais rigorosas e exigentes normas de qualidade que a Empresa impõe em todos seus empreendimentos, nomeadamente em termos de conforto, segurança e protecção ambiental", lê-se na nota enviada à imprensa aquando da apresentação pública do projecto.

Este novo centro acolherá, portanto, as mais sofisticadas soluções em domínios como



a separação e tratamento de resíduos ou a monitorização da qualidade da água e do ar, sendo o sistema de gestão e poupança energética totalmente informatizado (BMS - Building Management System).

No que diz respeito à segurança, o "8ª Avenida" beneficiará, também, dos mais modernos sistemas de apoio, casos do sistema automático de detecção de incêndios (SADI), do sistema de vigilância em circuito fechado de televisão (CCTV), do sistema automático de detecção de intrusão (SAI), da

rede de incêndios armada (RIA), ou do sistema de controlo de acessos.

Chapéu e sapato

Na sessão de apresentação do empreendimento à imprensa, o arquitecto José Quintela, que assina o projecto de construção do "8ª Avenida", revelou que o empreendimento terá marcas que remetem para "símbolos de S. João da Madeira": o chapéu e o sapato, elementos que serão recorrentes na sinalética e decoração do

futuro espaço de comércio e lazer, cuja edificação arrancou em Abril de 2006.

Números

- »» Cerca de 1000 empregos
- »» 5 salas de Cinema
- »» Mais de 100 lojas
- »» 5,7 milhões de visitas/ano



A sua cidade Natal

O Natal de S. João da Madeira já é uma referência. Ao bom gosto e sobriedade dos arranjos de luz das ruas sanjoanenses alia-se a criatividade das decorações das rotundas e habitações. Uma combinação que torna a cidade especialmente atractiva no mês de Dezembro.

Sob o lema "S. João da Madeira, a sua Cidade Natal", o município sanjoanense voltou a lançar um pacote de actividades natalícias que contou com a participação activa de associações, escolas e outras instituições do concelho, assim como de muitos munícipes que decoraram as suas habitações com motivos alusivos à quadra.

Os concursos de

decoreção de rotundas e "A Cidade Iluminada Pelas Suas Mãos" integraram, mais uma vez, o programa das festas. O primeiro destinou-se aos estabelecimentos de ensino e associações de S. João da Madeira, que contaram com um subsídio à realização dos respectivos trabalhos e se habilitaram a ganhar equipamentos electrónicos com valores entre cerca de 100 e 1000 euros. O segundo esteve aberto aos moradores no concelho e concedeu prémios monetários entre os 125 e 2000 euros, divididos entre as categorias de habitações colectivas e moradias individuais.

Árvore gigante e pista de gelo

O arranque do programa de animação de Natal em S. João da Madeira aconteceu a 30 de Novembro de 2006, data em que se acendeu a iluminação natalícia das ruas da cidade, tendo novamente como elemento central uma árvore de luz com 30 metros de altura instalada na Praça Luís Ribeiro.

Uma concentração de chapéus de Pai Natal luminosos constituiu outro dos destaques da inauguração, animada pela actuação de grupos corais sanjoanenses.

A Associação Comercial, com o apoio da Câmara Municipal de S. João da Madeira, foi a entidade promotora da animação natalícia, com o objectivo de sempre: atrair um grande número de visitantes à cidade.

Nesse sentido, outra das apostas foi a instalação de uma pista de gelo artificial na

Praça Luís Ribeiro e a disponibilização do "trenó do Pai Natal" para percursos pelas ruas cidade.

Teatro para crianças

A Câmara Municipal de S. João da Madeira ofereceu a todas as crianças da cidade uma ida ao teatro, no auditório dos Paços da Cultura. Para assinalar a época natalícia, tão especial sobretudo para os mais novos, todos os alunos dos jardins-de-infância e escolas do 1.º Ciclo das redes pública, privada e solidária de S. João da Madeira usufruíram de duas peças teatrais próprias para estas idades: "A Lebre e o Ouriço" e "Os Cogumelos Mágicos". Momentos lúdicos, mas também pedagógicos, onde não faltaram as mensagens de solidariedade, de partilha e de respeito pelo próximo.

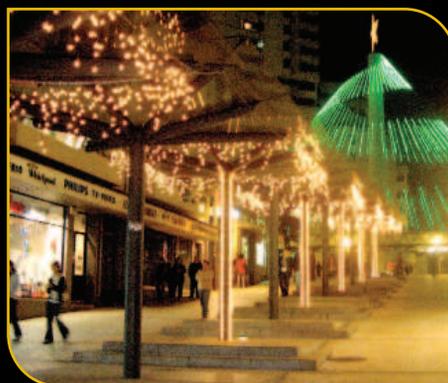
Culinária solidária

No mês de Dezembro, os sanjoanenses foram desafiados a participar num concurso de doces e bolos alusivos ao Natal. O júri do Concurso de Doces de Natal avaliou as propostas em duas categorias: "Paladares" e "Um Natal Criativo". Cada participante elaborou dois doces iguais, destinando-se um deles a ser provado pelo júri do concurso, numa sessão realizada na Biblioteca Municipal. O outro foi integrado na exposição que, ao longo do dia, esteve patente no mesmo edifício, juntamente com uma pequena mostra de livros de receitas. Depois, os bolos a concurso foram encaminhados para a Santa Casa da Misericórdia para dar mais sabor ao Natal de pessoas carenciadas.

Presépios

Perto de 70 presépios estiveram expostos no piso de entrada do edifício da Câmara Municipal de S. João da Madeira. Resultaram da criatividade dos alunos do ensino básico do agrupamento vertical de escolas da cidade. Tratou-se da terceira edição do con-

curso lançado pela EB 2/3 de S. João da Madeira, que inicialmente se destinava apenas a alunos deste estabelecimento de ensino. Em 2006 abriu-se à participação das crianças dos jardins de infância e 1º ciclo do Agrupamento Vertical de Escolas. No mesmo local podia ser visto também o Presépio Municipal, que tem constituído uma das marcas do natal sanjoanense.



Cidade luz

Anualmente, a iluminação de Natal em S. João da Madeira traz à cidade inúmeros visitantes, rendidos ao bom gosto e sobriedade dos arranjos de luz que dão brilho às ruas sanjoanenses. Como sempre, os próprios munícipes foram convidados a participar, alargando a área iluminada. A proposta que a Câmara fez aos munícipes foi a de decorarem com iluminação de Natal o seu prédio ou casa, candidatando-se ao concurso promovido pela autarquia sob o título "A Cidade iluminada pelas suas mãos".



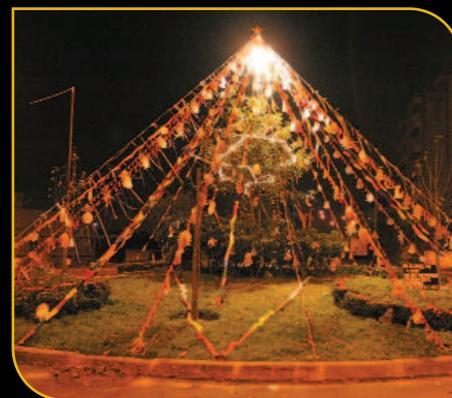
Convívio sénior

No âmbito do Plano Municipal de Gerontologia, a Câmara de S. João da Madeira organizou um convívio de Natal

aberto a toda a população sénior sanjoanense, que decorreu no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários da cidade. Esta tarde recreativa incluiu a representação de uma peça de teatro, canções e poemas, com a participação activa de um grupo de idosos.

Cabazes de Natal

Quase 1000 quilogramas de arroz, 1100 litros de leite, perto de 800 embalagens de massa, 250 latas de atum, 45 dúzias de ovos. Estes são alguns números da recolha de alimentos realizada pela Rede Social de S. João da Madeira no último mês de Dezembro. Um contributo para a constituição de centenas de cabazes de Natal para distribuir aos sanjoanenses que mais precisam. Além da Câmara Municipal, tiveram participação activa nesta iniciativa as seguintes instituições: "Habitar S. João", Conferência S. Vicente Paulo, Centro Comunitário Porta Aberta da Santa Casa da Misericórdia, Centro Comunitário Ecos Urbanos e Núcleo Concelhio da Cruz Vermelha.



Rotundas decoradas

Quem percorreu as ruas de S. João da Madeira no último Natal deparou com várias rotundas enfeitadas a preceito. Um trabalho das escolas e associações da cidade, que recorreram aos mais diversos materiais - em muitos casos reciclando artigos já fora de uso - para darem novas cores ao espaço urbano, pelo quinto ano consecutivo. Mais uma vez, a iniciativa ultrapassou as expectativas, tendo sido apresentadas ao concurso promovido pela autarquia para cima de 40 propostas, que deixaram bem vincada a criatividade dos sanjoanenses.



Centro Empresarial e Tecnológico Investir na competitividade

Concluída a infra-estruturação do terreno, está em curso a construção do edifício sede e incubadora do Centro Empresarial e Tecnológico de S. João da Madeira. O projecto é da autoria do arquitecto Filipe Oliveira Dias. O ano apontado para conclusão da obra é 2008. Para o presidente da Câmara, Castro Almeida, o moderno edifício traduz uma aposta do município na ciência, na tecnologia, no conhecimento e no empreendedorismo.

O futuro Centro Empresarial e Tecnológico (CET) de S. João da Madeira é um exemplo do que deve ser a nova geração de investimentos com recurso a fundos comunitários, considera o presidente da Câmara Municipal, Castro Almeida.

"Os apoios comunitários devem ser dirigidos para a competitividade, para permitir que o país possa produzir mais e com maior valor acrescentado", diz o autarca, sublinhando que o CET é a resposta de S. João da Madeira ao desafio que se coloca a Portugal de "fazer uma maior aposta na ciência, na tecnologia, no conhecimento e no empreendedorismo".

Castro Almeida sublinha que o investimento que está a ser feito na construção do CET vai ao encontro da "necessidade de qualificação do tecido empresarial português, que está identificada como uma das grandes prioridades para o país".

Nova âncora

O projecto, da autoria do arquitecto português Filipe Oliveira Dias, consiste em dois edifícios contíguos, um dos quais destinado à sede do CET e um outro à implantação da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica. A obra, que está a ser realizada pela empresa "FDO - Construções S.A.", pretende ser "uma nova âncora da cidade de S. João da Madeira".

Os edifícios vão dispor de sistemas e métodos construtivos inovadores, adequados a uma gestão inteligente dos fluxos de energia e das acções próprias do seu funcionamento.

A concepção arquitectónica, "para além de maximizar a organização interna, resolve a plena integração no espaço urbano circundante, com elevadíssimo respeito ambiental", como se pode ler na memória descritiva assinada pelo arquitecto Filipe Oliveira Dias.



Segurança Social transferiu habitações para o município

Foram 55 os fogos que passaram para a posse do Município de S. João da Madeira na sequência do protocolo de transferência de património assinado no final do mês de Outubro de 2006 entre a autarquia sanjoanense e o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social. A cerimónia contou com a presença do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, Vieira da Silva, que homologou o documento.

As habitações sociais em causa localizam-se, maioritariamente, em prédios da zona de Fundo de Vila (ruas José Moreira e Raul Brandão), mas há também apartamentos situados nas ruas Guerra Junqueiro e Alão de Morais (próximo do quartel-sede dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira).

Passando a integrar o parque de habitação social do Município de S. João da Madeira, estes fogos serão geridos pela Habitar S. João. Criada em 2003, esta empresa municipal surgiu para dar resposta às exigências de uma outra transferência de fogos sociais para a responsabilidade da Câmara.

Então foram cerca de 600 habitações sociais que passaram para a posse do Município, transferidas do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE). Contabilizando os fogos que já eram propriedade do Município, a Habitar S. João passou, então, a ter sob sua responsabilidade perto de mil casas.



Reciclar e reutilizar o que sobrou das prendas "Contentores de Natal" para depositar papel de embrulho

Reciclar e reutilizar o que sobra das prendas de Natal foi o tema de uma campanha lançada em S. João da Madeira nos últimos dias de 2006. A campanha inédita no concelho contou com o apoio da empresa Recolte, concessionária da recolha de resíduos e limpeza urbana da cidade.

"Ofereça-nos o que sobra dos seus presentes!". Esta mensagem esteve inscrita em 50 contentores espalhados pela cidade de S. João da Madeira, entre 22 e 27 de Dezembro de 2006. Devidamente assinalados, esses recipientes serviram para os sanjoanenses, depois de abrirem as suas prendas, aí depositarem o papel de embrulho e as caixas de cartão.

As sobras colocadas nesses "contentores de Natal" foram depois devidamente seleccionadas e separadas, encaminhando-se a maior parte para reciclagem. Esta campanha inédita no concelho foi desenvolvida pela Câmara Municipal de S. João da Madeira, com o apoio da empresa Recolte, concessionária da recolha de resíduos e limpeza urbana da cidade.

Além do papel de embrulho, são deitados fora no Natal diversos objectos e equipamentos volumosos (electrodomésticos, colchões, mobiliário), substituídos por versões mais recentes colocadas no "sapatinho". Por isso, a Câmara intensificou a divulgação do número verde gratuito 800 503 505, para o qual os munícipes podem ligar solicitando a recolha desses "monos", caso pretendam ver-se livres deles, pois depositá-los junto aos contentores não é solução.



Concurso Literário João da Silva Correia

O júri do Concurso Literário João da Silva Correia atribuiu o primeiro lugar, na categoria de poesia, à obra "Uma Devastação Inteligente", de Sybil Vane (pseudónimo), "devido à qualidade intrínseca do texto poético apresentado". O prémio traduziu-se na garantia da publicação da obra, mediante a comparticipação financeira, pela Câmara, nos custos da edição.

Dos aspectos que pesaram na opção, o júri - constituído por Rui Costa (vice-presidente da Câmara), Josias Gil (escritor e professor) e Helena Cruz (responsável pela Biblioteca Municipal) - salienta a "profunda originalidade".

Sybil Vane é pseudónimo de Sara Raquel Ferreira da Costa, 19 anos, natural de Cucujães (concelho de Oliveira de Azeméis), cujo avô materno nasceu e cresceu em S. João da Madeira, cidade onde a jovem autora fez a sua formação até à conclusão do ensino secundário, na Escola Dr. Serafim Leite.

A ligação ao município sanjoanense é uma das condições definidas no regulamento do Concurso João da Silva Correia, lançado pela Câmara de S. João da Madeira, para "promover e consolidar hábitos de leitura e de escrita criativa", estimulando um "envolvimento efectivo da população" e "incentivando o aparecimento de novos valores" na literatura.



Redes sociais reunidas em encontro interconcelhio

O I Encontro Interconcelhio de Redes Sociais reuniu, no Salão Nobre da Câmara Municipal de S. João da Madeira, os principais responsáveis das estruturas que, a esse nível, operam no Entre Douro e Vouga e no concelho de Sever do Vouga. Uma organização, em parceria, da autarquia sanjoanense, Associação Nacional de Oficinas de Projectos (ANOP), Agência de Desenvolvimento Regional de Entre Douro e Vouga (ADREDV) e Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica (IDIT).

A iniciativa, realizada a 1 de Fevereiro, serviu para apresentar aos membros dos Conselhos Locais de Acção Social o Programa de Redes Interactivas que podem aplicar-se às redes sociais existentes nesses concelhos, de acordo com soluções já testadas por entidades da região ligadas ao projecto Informar Local. Essas experiências desenvolveram-se a vários níveis, nomeadamente em acções de organização, motivação e desenvolvimento de competências, na utilização de plataformas informáticas adaptadas e noutras iniciativas cuja finalidade é sempre dinamizar a cooperação nas redes.

O presidente da Câmara de S. João da Madeira foi um dos intervenientes na sessão de abertura deste encontro interconcelhio, sublinhando que a área social tem "um grande trabalho pela frente". Razão para que deva ser uma aposta dos poderes públicos. A este propósito, Castro Almeida referiu que, desde a sua primeira tomada de posse, em 2002, a Divisão de Acção Social foi a que maior crescimento registou na autarquia, passando de um para nove técnicos.



Feira das Profissões

Novos projectos abrem portas para o mercado de trabalho

Vouga, a Associação. Comercial dos Concelhos de Ovar e S. João da Madeira, a Associação Nacional de Oficinas de Projecto, o Centro de Formação Profissional Indústria Calçado, o Centro Tecnológico do Calçado, o Clube de Empresários de S. João da Madeira; a DECEL, a Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira e a Universidade de Aveiro (Programa Aveiro Norte).

A Feira das profissões ficou ainda marcada pela apresentação do portal regional www.entredouroevouga.pt, criado no âmbito do projecto Entre Douro e Vouga Digital. O objectivo é dinamizar e promover através da Internet os municípios de S. João da Madeira, Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira e Vale de Cambra.

A formação do profissional e o acesso ao mercado de trabalho são os objectivos que estão na base do lançamento de três projectos recentes implementados em S. João da Madeira. A sua apresentação pública constituiu um dos momentos altos da terceira edição da Feira das Profissões promovida pela Rede Social do concelho, com coordenação da autarquia.

Ao longo de três dias recheados de actividades, a Feira das Profissões de S. João da Madeira permitiu divulgar a oferta formativa existente na região, promovendo, ao mesmo tempo, o contacto com algumas realidades empresariais, estimulando o investimento dos jovens nos seus projectos de vida e revelando ofertas de emprego.

Em destaque esteve, em particular, o lançamento público de três importantes projectos da Rede Social: "Espaço E" - Apoio à Iniciativa Empresarial; Lojas de Emprego e Qualificação; Observatório do Emprego, Educação e Formação Profissional. Em todos estes casos, o Município de S. João da Madeira é parceiro de outras instituições de S. João da Madeira e da região, que exercem a sua actividade nas mais diversas áreas.

Nesse grupo inserem-se a Agência de Desenvolvimento Regional de Entre Douro e

Serviços de apoio

O "Espaço E" foi criado com o objectivo, entre outros, de disponibilizar informação e prestar apoio técnico e jurídico para a criação e funcionamento da actividade empresarial. Quanto às Lojas do Emprego e da Qualificação, são estruturas orientadas para a população desempregada, descentralizando e personalizando serviços de apoio e dinamização ajustados às suas necessidades.

O Observatório do Emprego, Educação e Formação Profissional permite, em síntese, diagnosticar as necessidades de âmbito local nestas três áreas, divulgando os dados recolhidos junto da comunidade (escolas, empresas, comunicação social e comunidade em geral).



Desfile de moda

Alunos de três instituições de S. João da Madeira desfilaram na "passerelle" montada em frente à Câmara Municipal, no encerramento da terceira edição da Feira das Profissões promovida pela Rede Social do concelho, com coordenação da autarquia. Perante um público numeroso, desfilaram jovens da Cerci, da DECEL (Externato D. Dinis/Centro de Formação Santa Isabel) e do Centro de Formação Profissional da Indústria do Calçado, por esta ordem.

A criatividade dos participantes mereceu fortes aplausos da assistência, encerrando da melhor maneira a Feira das Profissões 2007, evento que atraiu largas centenas de visitantes, especialmente estudantes, ao longo dos três dias do programa - 11 a 13 de Abril.

